Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 14 de julho de 1944 — NUMERO 158

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA LONDRES, á rua Maciel Pinheiro.

Vilna em poder das forças russas

Recúo em desordem da "Wehrmacht"

Os exercitos sovieticos estão forçando a travessia do Niemen

Ordem do Dia do marechal Stalin dirigida ao general Yeremencko — Grande arremetida para a Letonia

MOSCOU, 13 (U. P.) — (Urgente) — Vilna, capital da Lituania, acaba de ser totalmente conquistada pelos russos depois de cinco dias de ferocissimos combates de rua. A guarnição alemã que defendia a praça foi totalmente aniquilada. Comemorando a libertação de Vilna, Stalin ordenou que 384 canhões disparassem vinte e quatro salvas esta noite, em Moscou.

A captura de Vilna, capital da Lituania pelas forças russas, custou elevado tributo aos alemães. Segundo o comunicado de Moscou, os nazistas perderam na ocasião da queda de Vilna 8.000 mortos, 5.000 prisioneiros, 150 canhões, 78 "tanks" e 1.500 caminhões. Afirma o Alto Comando Russo que ao oéste e sudoéste de Vilna mais de 250 localidades foram libertadas do jugo nazista. Esta está situada a 29 quilometros de Grodno e 96 quilometros da Prussia Oriental.

TRAGICOS PREPARATIVOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Totalmente derrotado, recua em desordem o exercito alemão, enquanto os russos avançam vertiginosamente pelos Estados Bálticos e a Polonia Oriental. A situação que era bem critica para os nazistas, dentro de pouco tempo será catastrofica se não surgir um general alemão disposto a deter os russos. A verdade, porém, é que os alemães não dispõem de forças suficientes para conter os cinco exercitos russos cuja marcha vem sendo irrefreavel, desde que romperam as ultimas defesas alemãs da Russia Branca. Deve ser, no entanto assinalado que o ponto mais próximo da Prussia a que chegaram os russos, dista hoje á tarde, 119 quilometros da fronteira alemã e não oitenta como erroneamente se anunciou. Isso não atenua, porém, o panico dos alemães que vêm agora o perigo por todas as partes, numa sucessão de tragicas perspectivas, um verdadeiro pesadelo. Assim, um jornal de Berlim vaticinou hoje que novo desembarque aliado deve ser esperado na frente ocidental, complicando os planos defensivos do Alto Comando Alemão.

FORÇANDO O NIEMEN

LONDRES, 13 (U. P.) — O comentarista alemão von Hammer anunciou através da "DNB" que as forças russas estão tentando forçar o rio Niemen por Olita.

OS RUSSOS AVANÇAM

LONDRES, 13 (U. P.) — Um despacho da frente de batalha, reproduzido pela radio de Berlim afirma que os russos que avançam a oéste de Vilna foram detidos ao léste de Ziezmaria, cincoenta quilometros ao oéste de Vilna e 30 ao sulóste de Kaunas. Diz, ademais, que a guarnição de Vilna continua defendendo, tenazmente, a parte sudoéste da cidade.

(Conclúe na 2.ª pag.)

VIOLENTA OFENSIVA EM DIREÇÃO A HELSINGFORS

Nova e fulminante acometida do exército russo do Istmo da Carélia

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) — (Urgente) — Anuncia-se nesta capital que o exercito russo do istmo da Carelia, iniciou uma nova e violenta ofensiva desta vez visando diretamente Helsingfors, capital da Finlandia.

A' VISTA DA PRUSSIA

LONDRES, 13 (U.P.) — Informa-se nesta capital que as forças soviéticas já estão a vista da fronteira da Prussia Oriental na sua fulminante ofensiva em direção ao Reich.

GUARNIÇÃO MORIBUNDA

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora local divulgou que em Vilna o exercito russo está dividindo a guarnição alemã em grupos cada vez mais reduzidos. Os alemães perderam a sua unidade de comando e suas munições estão agora chegando ao fim. A sorte sofrida por um grupo de vários jornalistas germanicos que foi aniquilado até o ultimo homem a maioria no ar é o resto em terra, fez com que os alemães não se decidam a repetir a sua tentativa de socorrer a guarnição moribunda mediante esse sistema.

CANHÕES DE LONGO ALCANCE

MOSCOU, 13 (U. P.) — A linha báltica da Alemanha está ameaçada ou rompida em toda a sua extenção. O exercito russo está instalando os seus canhões de longo alcance para destruir as defesas da fronteira alemã.

A 35 MILHAS DA FRONTEIRA

MOSCOU, 13 (Reuters) — Um titanico choque de "tanks" está em curso á proporção que os russos se aproximam cada vez mais da linha Grodno. Bialistok Brest Litovsk. Informa-se que os alemães transportaram várias divisões de "tanks" de muito longe. Choques semelhantes se estão verificando ao oéste de Baronovichi. Os exercitos russos se encontram hoje a 35 milhas da fronteira do Reich. O avanço sobre Grodno, a meio

(Conclúe na 2.ª pag.)

O capitão de mar e guerra, representante do embaixador Jules Blondel, quando entregava, ontem, ao interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção, a mensagem do govêrno de De Gaulle a s. excia.

Ataque ás defesas alemãs do Rio Arno

Contrabando de dinheiro

Medidas tomadas pelos técnicos financeiros de Hitler

LONDRES, 13 — (Especial por John PARRIS — Correspondente da UNITED PRESS) — Informações obtidas nos circulos exilados responsaveis, revelam que os técnicos financeiros de Hitler adotaram medidas de precaução há mais de 2 anos pelo que depositaram a moeda corrente e outros valores em bancos nos paises neutros, tais como na Suiça, Suécia e Argentina.

Não obstante parece ser muito pequeno o contrabando de dinheiro registado desde 1943, quando o chanceler do erario da Grã Bretanha advertiu aos paises neutros que o dinheiro e os valores artisticos depositados pelos germanicos para custodia seriam considerados como contrabando, e portanto se requeria desse modo a sua devolução aos aliados no após-guerra, para a devida devolução aos paises onde foram confiscados.

O contrabando no entanto foi feito em muito pequena escala devido o estreitamento do bloqueio aliado. Informações recentes ainda não confirmadas revelam que os funcionários germanos estão enviando os tesouros artisticos aos consulados alemães nos paises neutros onde são guardados, burlando por êsse meio as leis que regem o assunto, forçando por esse meio os neutros a não aceitar os artigos contrabandeados.

O Ministério da Guerra Econômica todavia, assinala se fôr verdadeiro o expediente dos funcionários nazistas, deve ser realizado em escala reduzida. Não dispõe aquele Ministério de uma informação precisa sobre o valor total do que vem sendo contrabandeado desde o começo da guerra da Alemanha.

Instalação da Academia de Ciências Economicas de S. Paulo

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Realiza-se amanhã a instalação da Academia de Ciencias Econômicas, quando o embaixador José Carlos Macêdo Soares, proferirá uma importante conferencia sobre o têma: José Bonifacio, economista".

Grandes perdas dos nazistas em Volterra

Profusamente minado o terreno por onde deve marchar o exército aliado — O V Exército ocupou a localidade de Lajatico, a 18 kms. do Arno

ROMA, 13 (U. P.) — As forças do V Exercito conquistaram, na Italia, a localidade de Lajatico, depois de repelir numerosos contra-ataques alemães. Tirando o melhor partido da situação, o V Exercito prosseguiu o avanço até um ponto distante 18 quilometros apenas do rio Arno. Converge para essa nova posição a artilharia aliada, a-fim-de martelar as principais defesas da "Linha Gótica" alemã, instalada ao longo do Arno.

Foi, porém, na batalha pela posse de Sandonato, situada na estrada de Volterra, que os alemães sofreram as maiores perdas, ao fracassar um contra-ataque sobre uma colina que os francêses do V Exercito defenderam brilhantemente.

Descrevendo a luta na frente italiana, assinalam os despachos que a marcha pelo território conquistado ao inimigo torna-se cada vez mais perigosa. Todo o terreno encontra-se profundamente minado, o que obriga a infantaria motorizada aliada a atuar como infantaria regular, abandonando os seus veiculos. Tem sido, por isso mesmo, incessante o trabalho dos batalhões de sapadores, encarregados da limpeza do terreno

Na Normandia, conquistaram os norte-americanos outra importante colina, a sudéste de La Haye du Puits, avançando, em seguida, trezentos metros além, para o sul. Outras localidades foram capturadas pelas forças de Bradley, que conseguiram avanços médios de 1.800 quilometros, a despeito da tenaz resistencia oferecida pelos alemães. Estão seriamente ameaçados pelos norte-americanos dois pontos de apoio das linhas alemãs em Lessay e Periers.

Não há, por hora, sinal de que os alemães prepararam uma retirada em grande escala em setor algum da frente. Opina-se, porém, no Quartel General aliado, que se houver alguma retirada do inimigo será, mais provavelmente, no setor norte-americano e não no britanico. Isso porque as tropas de Bradley estão forçando a passagem, com sistemática persistencia, entre as linhas de comunicações alemãs.

AÇÃO DOS BOMBARDEIROS PESADOS

ROMA, 13 (U. P.) — Os bombardeiros pesados atacaram duas instalações e depósitos de petroleo na zona norte da Italia bem como quatro pateos ferroviários situados entre Milão e Veneza.

COMO TENENTE-GENERAL

ROMA, 13 (U. P.) — O Gabinete chefiado por Bonomi, deverá chegar aqui, a-fim-de realizar a sua primeira sessão em território romano, no próximo sábado. Nessa ocasião, provavelmente, ficará decidido, quando se dará a conhecer os termos do armisticio, para atender um desejo dos aliados. Benedette

(Conclusão da 8.ª pag.)

Oferecem-se para combater

Dezenas de normandos procuram se alistar no Exército Francês de Libertação

ALGURES NA NORMANDIA, 13 — (Especial por Robert MILLER — Correspondente da UNITED PRESS) — Grupos de jovens filhos da Normandia estão se oferecendo voluntariamente a-fim-de prestar serviço ao lado do exército francês de libertação. Os normandos sedentos de vingança foram recrutados em todos os territórios recentemente libertados para servir como unidades francesas junto ás forças anglo-americanas.

Alguns entre dezenas dos que combateram na primeira guerra mundial se apresentam neste quartel general ansiosos para lutar mais uma vez sob o pavilhão tricolor. Operando segundo planos traçados na Grã Bretanha, há meses, os lideres do movimento francês de libertação estabeleceram contacto com oficiais franceses veteranos residentes na Normandia e lhes pediram que assumissem a direção dos contingentes formados de filhos da peninsula normanda. Um desses oficiais detido em Dunquerque em julho de 1940, esteve num campo de concentração no Reich, porém mais tarde pôde regressar ao seu lar. Sob sua direção estão sendo recrutados voluntarios em uma ampla zona. Sem ter em conta as condições e possibilidades de libertar a França diversos grupos de homens chegam ao pateo do Q. G. onde o lider explicava o processo seguido no movimento da França Livre.

Os recem-chegados tinham entre 18 e 37 anos de idade e eram camponeses normandos de uma aldeia próxima a esta localidade. Um jovem calçava botas alemãs, mas os demais arrastavam tamancos; porém todos tinham constituição robusta e externavam sua vontade de participar no esforço de guerra dos franceses livres. A luta vem exigindo muitos soldados, mas nos dias de hoje nos é permitido dizer que esses patriotas serão os melhores soldados do mundo.

Sôbre os exames de licença

RIO, 13 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os exames de licença clássica e de licença cientifica relativos ao corrente ano escolar, serão procedidos nos próprios colegios federais equiparados ou reconhecidos.

DISCURSO ANTI-ALEMÃO DE "LORD" VANSITTART

Propôs que todos os membros da GESTAPO, calculados em 200 mil, sejam declarados caça-livre para qualquer pessoa

LONDRES, 13 (U. P.) — Lord Vansittart proferiu, hoje, na Camara dos Pares, mais um comovente discurso anti-alemão. Todos os membros do govêrno, presentes á sessão de hoje, mostraram-se profundamente impressionados com a oração de Lord Vansittart e tal impressão mais se aguçou quando o conhecido parlamentar britanico propôs que "todos os membros da Gestapo, calculados em 200 mil, sejam declarados caça livre para qualquer pessoa.

Lord Camborne, porta-voz do govêrno, afirmou, então, que as Nações Unidas estão inclinadas a conduzir cada membro da Gestapo perante a justiça. Mas, objetou que a proposta de Lord Vansittart deve ser cuidadosamente considerada, diante dos resultados que poderia oferecer.

Instou, ainda Lord Vansittart no sentido de que somente se concedesse a rendição aos generais alemães, quando estes entregassem, pelo menos, uma quarta parte dos agentes da Gestapo.

Referindo-se ás recentes mortes de oficiais da RAF em campos de prisioneiros alemães, declarou Lord Camborne que o "Estado Maior germanico deve ter esse caso atravessado no pescoço".

Finalmente, Lord Vansittart tornou a propor que seja anunciada, oficialmente, a intenção de julgar todos os membros do Estado Maior germanico que tivessem qualquer participação nos crimes relacionados com os prisioneiros de guerra".

Os japoneses rendem-se em massa no setor Imphal-Ukhrul

Em Saipan a mais sangrenta batalha travada no Pacifico

Apenas 5% da guarnição japonesa, num total de entre 20 e 30 mil homens, sobreviveram á luta — Morto em ação o almirante Kiichi Hasegawa

ATAQUE A GUAM

KANDY, 13 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que os japonêses abandonaram completamente a cordilheira de Maibi Khunou, que domina a estrada Pael-Tamy, onde os nipões enviaram importantes abastecimentos para as tropas em ação na India. No setor Imphal-Ukhrul os japonêses estão se rendendo em massa, á medida que as forças aliadas se introduzem entre os remanescentes das tropas inimigas.

EM BANDOS DESORDENADOS

KANDY, 13 (Reuters) — Segundo o comunicado aliado de hoje, ao longo da estrada de Imphal-Ukhrul, forças japonesas em retirada divididas em bandos desorganizados e isolados, ainda estão sendo "varridas", ou capturadas. Estando fechada a maioria de suas rotas de escape pelo sul, o numero de forças niponicas que se rendem, vai aumentando.

A MAIS SANGRENTA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A campanha de vinte e cinco dias em Saipan foi a mais sangrenta até agora registrada no Pacifico. Subiu a 15 mil total de baixas norte-americanas. Mas, em compensação, o numero de japonêses mortos é calculado em 19 mil, pois somente os norte-americanos já sepultaram, até agora, 15 mil cadaveres inimigos.

FOI MORTO EM AÇÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias de Toquio, transmitidas pela DNB, anunciam que o vice-almirante Kiichi Hasegawa foi morto em ação contra o inimigo.

APENAS 5%

PEARL HARBOUR, 13 (U. P.) — Anuncia-se que apenas cinco por cento das forças japonesas, destacadas na ilha de Saipan, hoje, em poder dos norte-americanos, sobreviveram á luta. Os nipões empenharam cerca de vinte a trinta mil homens na defesa da ilha.

FREMIDAS PELA FOME

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 13 (U. P.) — Elementos de uma força japonesa, calculada em 45 mil homens, por efeitos dos horrores da fome, em consequencia do cerco que lhes moveram as tropas aliadas, atacaram os postos avançados norte-americanos, na zona léste de Aitape, na Nova Guiné. Os nipões em face de uma lenta morte de fome, ou de inevitavel captura tentaram arremeter para o oéste, aparentemente para conseguir algo a favor.

PEARL HARBOUR, 13 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado pelo Almirante Nimitz que os cruzadores e "destroiers" bombardeadores norte-americanos realizaram um tremendo ataque contra a ilha de Guan, no arquipelago das Marianas.

DIVIDIDOS EM GRUPOS

KANDY, 13 (U. P.) — As forças chinesas expulsaram os niponicos de toda a serra que domina a vital rota de abastecimento de Parlel e Tamu e os niponicos, divididos em grupos isolados, estão sendo dizimados á medida que fogem para o sul, onde os chinêses fecharam quasi todas as rotas da evacuação. Outras forças aliadas se uniram ás unidades do regimento que interceptou a estrada de Lemu, a 16 quilometros de Ukhrul.

OS ALIADOS ESTREITAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ciou que, ao sudéste de Caen, as tropas britanicas rechaçaram 2 violentos contra-ataques nazistas.

OS BRITANICOS CAPTURARAM

LONDRES, 13 (U. P.) — As ultimas informações indicam que os britanicos tomaram a localidade de Maltot, dominando, ainda, Enterville.

ALGUNS AVANÇOS

LONDRES, 13 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado anunciou que as forças norte-americanas realizaram alguns avanços em sete pontos isolados entre La Haye du Puits e Saint Lo.

ATORMENTA ROMMEL

SUPREMO Q. G. ALIADO 13 (U. P.) — Revelou-se neste Q. G. hoje, 38.º dia da invasão, que as forças de Montgomery estão lutando numa frente de 163 quilometros na Normandia. E' improvavel que se estejam travando batalhas em mais da metade, aproximadamente, dessa frente que se extende a léste da desembocadura do rio Norne á região situada ao oéste da peninsula de Cotentin ao mesmo tempo mas a amplitude de que os aliados á Fortaleza de Hitler constitue sério problema que atormenta Rommel. Os aliados, arremetendo por setores que variam não mais todos os dias mas todas as horas estão tornando impossivel a Rommel reunir as suas forças para um ataque em grande escala e obrigando gastar os seus efetivos blindados de maneira indefinida.

LUTA SELVAGEM

COLINA 112, 13 — (Por Charles Lynch, correspondente especial da "Reuters") — Esta colina é hoje um cemitério de canhões, "tanks" e soldados. Durante 3 dias travou-se a mais selvagem luta em torno da base da colina e suas fraldas, sem ter sido obtida uma decisão para qualquer dos lados. Um dos mais ferozes choques ocorreu, na noite de ontem, quando a infantaria britanica penetrou num bosque bem ao norte da colina, para liquidar ninhos de metralhadoras alemãs. Foram destruidas, mas os britanicos se viram forçados a retirar-se para o bosque, por terem os alemães lançado em ação os "tanks" PANTERAS, que vinham rondando por aquela área, logo que a ação começara.

ASCENDEU A' COLINA "92"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (U. P.) — A noite de ontem para hoje foi relativamente uma das menos ativas, em toda a frente da Normandia, desde o dia da invasão. Houve não obstante, lutas renhidas em alguns pontos das áreas de ofensiva dos britanicos, canadenses e norte-americanos, e os Exercitos aliados obtiveram tanto, durante a noite como no decorrer do dia de ontem, novas vantagens, ocupando-se mais algumas aldeias.

Na área entre o rio Orne e Odon, as tropas do general Montgomery melhoraram as suas posições com a recaptura da aldeia de Maltot. O maior avanço realizado na frente oéste, foi justamente o de La Haye, em que a infantaria norte-americana ascendeu á colina "92", dominando o território circundante de Mont Catre e deixando o caminho de Libre para as forças blindadas.

Na região de Saint Lô os alemães estão usando soldados da artilharia como infantes, numa medida desesperada e que lhes é posta em prática, em face da escassez de tropas de infantaria e porque a atividade aérea aliada e os ataques dos aviões "Mosquitos", estão impossibilitando os transportes, reforços e munições para o "front".

Informações de diversas fontes dão entender que o proprio marechal Rommel está dirigindo a projetada retirada alemã, no setor de La Haye du Puits-Saint Lô.

Violenta ofensiva, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

caminho entre Vilna e Bialistok torna-se cada vez mais rapido com as tropas soviéticas apenas 25 milhas a léste da cidade. Informações da nova frente do general Yeremenko adiantam que a sua ofensiva está se desenvolvendo e que "o exercito soviético se aproxima da fronteira da Lituania". Esse setor da fronteira está a cerca de 30 milhas ao oéste da cidade de Idritsa cuja captura foi anunciada ontem em ordem do dia do marechal Stalin, revelando o inicio da ofensiva.

PRETENDEM SUSTAR O AVANÇO SOVIETICO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Começou, oficialmente, a retirada alemã na zona do Báltico.

O porta-voz militar, coronel Dittmar, anunciou, por intermédio da agencia "Transocean", que foram iniciados, no setor setentrional, as operações de distanciamento, tendo algumas divisões recuado para a área de Psovostrov, para encurtar suas linhas. Sabe-se que essa é a fraseologia habitual dos comunicados nazistas, que evitam cuidadosamente a palavra retirada e preferem dizer que suas tropas se distanciaram do inimigo. Já na terça-feira Dittmar advertira ao povo alemão que seriam inevitaveis operações de certa envergadura, destinadas a dar liberdade de movimento ás forças alemãs e impedir os russos a se alargarem em suas penetrações para o norte e noroéste, ao longo dos rios Dvina e Nimen, rumo ao Báltico.

Agora ele faz questão de frizar, novamente, que a "Wermacht" não está recuando da zona de batalha do Báltico e sim encurtando a frente para maior proteção. Fica, pois, a operação com o titulo de distanciamento.

Comenta ainda a "Transocean" que os exercitos alemães se acham em melhor situação, á medida que a frente de batalha se aproxima da Polonia, por disporem de melhores estradas de ferro e de rodagem para o transporte de reforços e suprimentos. Dessa observação feita por um porta-voz militar, pode-se, da opinião da "Transocean", se deduzir onde os defensores alemães pretendem sustar o avanço soviético. Mas a agencia não explica qual a conclusão a que, finalmente, chegou.

AO SUL DE VILNA

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) — "Nossas divisões, na área ao sul de Vilna, recuaram mais para o oéste, durante um violento combate" — anunciou, hoje, o comunicado germanico.

Indústria de anzóis de Anchieta

VITORIA, 13 (A. N.) — A imprensa desta capital publicou uma reportagem sobre a industria de anzois da cidade Anchieta, registrando que a exportação no ano passado atingiu a cerca de 300 mil cruzeiros. As principais remessas de anzois foram para a Republica Argentina.

Isenção de tributos de importação á penicilina norte-americana

RIO, 13 (A. N.) — A imprensa noticia que se espera a qualquer momento o decreto do Chefe do Govêrno isentando de tributos de importação á penicilina norte-americana a fim de que se torne mais acessivel ao publico.

Em Washington o sr. Assis Chateaubriand

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados" regressou do Canadá para esta capital, onde a embaixada brasileira tem mantido entrevistas com vários lideres governamentais.

PANORAMA DA GUERRA

O dia de hoje reservamos, aqui na Paraíba, para homenagear á França imortal, que sempre ocupou um lugar de singular relêvo nos nossos espiritos, positivando-se essas homenagens com a oficialização da denominação de Bayeux, atribuida a uma localidade de futuro promissor, que simbolizará a intensidade dos nossos sentimentos, em face do alvorecer da liberdade na terra clássica da liberdade e da democracia.

Hoje, a Paraíba coesa, por todas as suas classes dará um testemunho expressivo da identificação dos seus habitantes com a alma da França inspiradora dos nossos movimentos de idéias mais viris, crismando um núcleo populoso do seu território, com o nome aureolado da cidade normanda onde ficou assinalada a primeira etapa da batalha de extermínio do nazismo, e esse acontecimento, merece especial registro nestes despretenciosos comentários, bordados á margem da marcha da guerra.

Não se confirmou a irradiação de Argel, segundo a qual elementos da Força Expedicionária Brasileira teriam chegado áquela cidade da África Francesa, enquanto eram esperados, em Naples, contingentes de tropas integrantes do nosso exército que vai cooperar com os aliados. Mas a noticia não deixa de emocionar todos os brasileiros, porque constitue uma antecipação do interesse com que o mundo democrático encara a nossa participação ativa no campo da luta terrestre.

Caracterizou-se a luta na Normandia, no decurso do dia de ontem, pela extrema violencia dos embates, notadamente na área de Saint Lo, onde os americanos flanquearam essa cidade e se instalaram em várias aldeias, não obstante a resistência perseverante dos nazistas. Os comunicados informam que, na zona de Caen, os britanicos entregam-se a febril trabalho de reagrupamento das suas tropas, para irromperem nas linhas inimigas no momento oportuno. No entanto os encontros ininterruptos com as tropas germanicas foram extremamente duros, alcançando os soldados da liberdade assinalados êxitos em todos os pontos.

A linha nazista na Italia sofreu, ontem, novas perfurações, na área costeira e na região onde operam os franceses do general Juin. O porto de Livorno foi flanqueado e a progressão em direção ao rio Arno acentuou-se, enquanto a artilharia do 8.º Exército concentrou o fôgo das suas baterias sobre as defesas alemãs na área de Ancona.

"A situação é grave", disse o rádio de Berlim, "a maré russa cresce ameaçando transbordar sobre o nosso território", concluiu angustiado o porta-voz do hitlerismo, na irradiação deste preparada para compelir o povo alemão a levantar-se, como um só homem, para enfrentar a invasão que bate ás portas da Prussia Oriental e se delineia pela Polonia e estados bálticos.

Póde-se afirmar que a batalha da Prussia Oriental começou e se desenvolverá implacavelmente, marcando os russos o rumo que as operações terão de tomar, pois detêm a iniciativa sem que se vislumbre a menor possibilidade de uma virada salvadora para a "Wehrmacht", surrada e de moral abatida por uma sequência de derrotas, desde os dias de Stalingrado desde o momento culminante de El-Alamein.

Recuam os nazistas na Russia Branca, na Finlandia, na Lituania, com tal precipitação que o problema mais dificil para ser solucionado pelos generais soviéticos consiste em conservar o contacto com o inimigo. Contudo em alguns pontos a resistência atinge as raias da loucura, como está sucedendo no centro de Vilna, onde um grupo de suicidas se deixa massacrar fanaticamente.

A ofensiva aérea aliada já privou a Alemanha de um terço do petroleo necessário para alimentar a sua máquina bélica e, ainda na jornada passada, a ação do bombardeio aéreo inflingiu novos danos aos depósitos de petroleo do inimigo, além de levar a desorganização a centros ferroviários de importancia vital, como Munich, Saarrebrucken e vários outros na França.

E para tornar ainda mais precária a situação alemã á retaguarda das linhas de combates, os soldados do exército interno francês continuam heróicos e infatigaveis a sabotagem e a depuração de elementos colaboracionistas. — JOSE' LEAL.

ATAQUE ÁS DEFESAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Croce espera ser substituido no Gabinete, por um outro membro do partido liberal, pois deseja permanecer em Sorrento, afim-de completar alguns trabalhos filosoficos. O principe Humberto está sendo esperado em Roma, onde estabelecerá o seu Q. G., como tenente-general.

APROXIMADAMENTE 700 VÔOS

ROMA, 13 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre as atividades aéreas aliadas com base na Italia: "Instalações ferroviárias situadas ao sul da França, foram atacadas, ontem, por forças de bombardeiros médios e pesados, os quais agiram contra Nimes e Miramar, bem como, contra as pontes de Theoul, Sur Mer e o rio Var. Os aviões do Comando Tático atacaram as linhas de abastecimentos do inimigo, pontes rodoviárias, embasamento de artilharia e navegação e outros objetivos, situados na Italia Setentrional e na zona de batalha. Tambem foram dirigidos ataques contra objetivos na Iugoslavia. Ontem á noite, os nossos bombardeiros atacaram os pateos ferroviários, na Brescia, norte da Italia. Aviões inimigos realizaram um infrutifero ataque contra um comboio que navegava no largo da costa do norte da Africa, nas primeiras horas de ontem. Os caças empenharam-se na luta contra o inimigo, não causando danos ao comboio. No curso de várias operações 14 aviões inimigos foram destruidos, perdemos vinte dos nossos aviões, foram realizados aproximadamente 700 vôos".

AVANÇAM O V E VII EXERCITO

ROMA, 13 (U. P.) — O comunicado das atividades terrestres aliadas na Italia diz o seguinte: "O inimigo manteve sua oposição aos exercitos aliados na Italia, sem qualquer sinal de enfraquecimento. Nossas tropas, metodicamente, estão desalojando o inimigo dos pontos fortificados inimigos, os quais são ocupados em seguida. As tropas do V Exercito ocuparam Lajatigo e realizaram algum avanço a léste e a oéste. Na frente do 8.º Exercito foram realizados alguns avanços nas montanhas, como no setor do vale do Tibre superior. No ocidente, os elementos da vanguarda se encontram, agora, a uns 40 quilometros ao sul do monte de Santa Maria. Mais ao oriente, os aliados se encontram a igual distancia de Pietragunga. A situação no Adriático permanece inalterada".

GAIL PATRICK CASOU

Mas o marido, o tenente Arnold saiu da igreja para o quartel...

MIAMI, 13 (U. P.) — Gail Patrick, aquela alucinante morena que trabalhou com Gary Grant em "Minha esposa favorita", casou-se com o tenente Arnold, porém este foi da igreja para o quartel, onde ficará dez dias seguidos, cumprindo a pena disciplinar por ter contraido nupcias sem autorização das autoridades militares.

Gail, ao saber do fato, conformou-se em esperar 10 dias pela lua de mel, enquanto o tenente detido ainda acha que valeu a pena...

VILNA EM PODER DAS FÔRÇAS RUSSAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

GRANDE ARREMETIDA SOBRE A LETONIA

MOSCOU, 13 (Reuters) — A emissora local divulgou que a acometida russa sobre a linha do rio Niemen, 80 quilometros da fronteira do Reich foi desfechada em assalto para a conquista da Prussia Oriental. Ao nordéste do Lago Ladoga as tropas russas desalojaram os alemães de Lankulasiari e Manselsaari. Ao noroéste de Polotsk os russos cruzaram o rio Drista e ocuparam 60 localidades. As tropas da segunda frente do Báltico que iniciaram a sua ofensiva ao oéste e noroéste de Novosokolniki penetraram nas defesas inimigas em dois dias de operações, avançando 35 quilometros numa frente de 250 quilometros. Prosseguindo a sua arremetida rumo á fronteira da Alemanha, os russos atingiram um ponto localizado apenas 70 quilometros da Prussia Oriental. Quasi 7.000 alemães foram mortos na ofensiva que os russos empreenderam na frente do Báltico, sendo que cerca de 1.500 foram feitos prisioneiros, tudo isto no espaço de pouco mais de 24 horas. Anuncia-se nesta capital que ontem, na grande arremetida sobre a Letonia, os exercitos soviéticos deram começo ao assalto em grande escala contra os Países Bálticos. Vilna é considerada como guardião dos cruzamentos de estradas de ferro que conduzem a Riga e á Prussia Oriental. Vilna foi deixada muito para traz da principal frente de batalha tendo os russos avançado mais de 100 quilometros além do ponto em que se acha situada a cidade.

Os exercitos russos intensificaram a sua ofensiva entre Dvinsk e Pskov, rompendo a fronteira oriental da Letonia onde penetraram numa frente de 150 quilometros. Nesta ofensiva as tropas soviéticas da segunda Frente do Báltico retomaram 1.000 localidades alemãs entre elas a junção ferroviária de Idritsa, na estrada de ferro Moscou-Riga.

Os assaltos que os exercitos russos realizaram contra a Letonia apresentam uma dupla frente. A primeira é constituida por tropas que se achavam em Pskov, 30 quilometros da fronteira, e a segunda pelas forças do setor de Dvinsk que marcham na direção de Riga, capital do país.

"GLORIA ETERNA"

MOSCOU, 13 (Reuters) — O marechal Stalin, ontem, enviou, ao general Yeremenko, a seguinte Ordem do Dia: "As tropas do Segundo Exercito do Báltico iniciaram a sua ofensiva ao noroéste e oéste de Novosokolniki, irrompendo pelas defesas inimigas e em dois dias, avançando mais de 45 quilometros ampliando a brecha até uma largura de 150 quilometros. No curso desta ofensiva as tropas deste exercito capturaram a cidade de Idritsa, ponto fortificado nas defesas inimigas e mais de 1.000 localidades. Gloria Eterna aos herois que tombaram na luta pela liberdade de nossa pátria. Morte ao invasor alemão. Ass. Stalin".

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraiba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de respon-

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: D.ª Zefinha, Rua 13 de Maio, casa 496; Doquinha Silva, Assis, Palmeiras, 161.

"RENASCE A FRANÇA NA LIBERTAÇÃO DE BAYEUX"

A UNIÃO
14 de julho de 1944

**O Governo do Estado convida o funcionalismo público a participar das festividades da oficialização de Bayeux, que terão lugar ás 15,30, pelo que só haverá um expediente nas repartições estaduais de 8 e ½ ás 11 e ½ horas.

NOTA DO DIA

BAYEUX — SIMBOLO DAS LIBERDADES HUMANAS

FOI numa solene e ampla manifestação de sentimento democrático, bem compativel, aliás, com o nosso ardor de latinos, que o interventor Ruy Carneiro deu á povoação de Barreiras o nome de Bayeux.

Quem assistiu ao entusiasmo com que aqui foi recebida a noticia da invasão da Europa pelos aliados, não sente dificuldade para compreender o alcance da homenagem prestada pela Paraiba á França sempre cheia de idealismo, de dor e de gloria.

Bayeux foi a primeira cidade ocupada pelas forças que salvarão a humanidade, e que no inesquecivel dia 6 de junho pisaram as praias da Normandia.

Acompanhavamos cheios de fé os lances tremendos e tragicos da guerra. Não despontava em nossa alma o menor sinal de duvida sobre a vitória das Nações Unidas.

Mas, havia motivo para vivermos debaixo das mais pesadas apreensões.

Acompanhavamos a luta com o maximo desejo de participação no grande drama. Eramos, mesmo, naquele tempo, ainda fóra das linhas combatentes, soldados prontos para todos os imprevistos.

Assim, o que o interventor Ruy Carneiro fez foi, sobretudo, vir ao encontro dos nossos entusiasmos, prestando tão expressiva manifestação á grande pátria sacrificada, mas, ainda, assim, ressurgindo de minuto a minuto, das cinzas de ouro das suas glorias.

Essa Bayeux paraibana é a objetivação dos anselos de todos os paraibanos, apoiados, na concretização dessa homenagem, por todo o povo brasileiro.

Porisso, nem uma isolada opinião surgiu em desacordo com a extraordinaria manifestação de fé democratica patenteada pelo Interventor paraibano.

Realiza-se, hoje, a nossa consagração á França eterna. Estão, assim, os que nasceram na Paraiba radiantes de satisfação, vibrando em incontido jubilo.

Bayeux paraibana! Já se sabe em toda parte do Brasil dessa homenagem. Vivem, portanto, horas de verdadeira exaltação, a Paraiba e a França, unindo-se os nossos sonhos de liberdades aos grandes sonhos dos franceses livres.

Ganhe dinheiro e sirva á Pátria, extraindo borracha de mangabeiras e maniçobas

A PARAIBA PELO SEU GOVÊRNO E PELO SEU POVO, INTERPRETANDO O SENTIMENTO NACIONAL, HOMENAGEIA A FRANÇA IMORTAL, INAUGURANDO HOJE, SOLENEMENTE, O MARCO SIMBÓLICO DA BAYEUX BRASILEIRA

O comandante Gayral entregou ontem ao Interventor Ruy Carneiro, as suas credenciais de representante do Embaixador Jules Blondel nas festividades cívicas de hoje — A participação das Fôrças Armadas e dos Escolares da Paraíba — Com a avenida da Liberdade, as Escolas Primárias Reunidas "Joana d'Arc", a Praça 6 de Junho e o Obelisco comemorativo, Bayeux será verdadeiramente um pedaço da França no coração do Brasil

A PARAIBA concretiza hoje um ardente desejo do Brasil em luta ao lado das Nações Unidas, de gravar em sua terra e na alma de sua gente, o nome de Bayeux, simbolo da redenção da França.

E' mais um laço sentimental de pura latinidade a estreitar os corações dos dois grandes póvos que teem vivido á luz dos mais sadios principios de dignidade humana.

Todos nós brasileiros chorámos, como filhos espirituais da França, quando ela pareceu tombar em noite de agonia e de desespêro. Sentiamos que o território sagrado da cultura e da civilização estava sendo profanado por homens máus e barbarizados por um técnica de dominio ao sabôr do mais frio egoismo que o mundo já conheceu. Horrorizava-nos pensar que o centro de gravitação do pensamento humano se anularia ante a poussée de ferro e fôgo do nazismo.

Mas o tempo nos trouxe a grande verdade: o espirito da França não se dobrou, um só momento, com a arremetida do hitlerismo pagão e inconciente. Os homens-máquina do nazismo conquistaram os campos, as cidades, as fábricas e saquearam as riquezas de arte da civilização francêsa. Empobreceram a terra, mataram velhos, mulheres, crianças, fuzilaram os heróis da resistência. Deram tonalidades de cinza á encantadora paisagem da que fôra a dôce França. Pisaram pesadamente o coração do grande pôvo. Saciaram-se covarde e traiçoeiramente, no generoso sangue francês. Para eles a França tinha morrido, era uma terra ocupada e irremediavelmente perdida.

Foi o mais tremendo erro psicologico do nazismo, porque dentro daquelas ruinas materiais, viviam imaculados, crepitantes e invenciveis o espirito e a energia das Gálias.

De Gaulle é a legenda gloriosa do milagre da ressurreição de um pôvo lançado ao mais terrivel martirio.

Com ele surgiu a França Combatente, a França Livre, a mesma França de sempre, aquela França de 14 de Julho de 1789, a França imortal que, firme, decidida e ainda mais cheia de gloria pelo sacrificio, marcha para a Vitória ao lado das Nações Unidas.

A Bayeux brasileira criada pelo espirito de luta de Ruy Carneiro é mais um traço de união dos sentimentos espirituais que ligam, indissoluvelmente, o Brasil á França.

A CHEGADA ONTEM DO REPRESENTANTE DO EMBAIXADOR JULES BLONDEL

A's 16 horas de ontem, chegava a esta capital o comandante Gayral, adido naval da Delegação do Govêrno Provisório da França, no Brasil, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa sra. Silvia Knox Gayral e do sr. George Charpentier, representante dos franceses combatentes da circunscrição do nordéste.

Em nome do Interventor Ruy Carneiro, os drs. Orris Barbosa, oficial de gabinête de S. Excia. e Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, em companhia do sr. Celestin Marius Malzac, representante do Govêrno Provisorio da França na Paraiba, apresentaram as bôas vindas ao ilustre visitante, nos limites do Estado.

O COMANDANTE GAYRAL EM CONFERÊNCIA COM O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Depois de um passeio pelos pontos pitorescos da cidade de João Pessoa, o comandante Gayral dirigiu-se ao Palácio da Redenção, apresentando ás 18,30 horas, ao sr. Interventor Federal, as credenciais de representante do Embaixador Jules François Blondel nas solenidades da oficialização da Bayeux paraibana, para as quais foi S. Excia. convidado pelo Interventor Ruy Carneiro, para honrála como seu paraninfo.

Demoraram-se o Chefe do Govêrno paraibano e o Comandante Gayral em cordial palestra, manifestando o ilustre visitante o seu entusiasmo e reconhecimento pelo gesto do Interventor Ruy Carneiro, prestando uma homenagem tão expressiva á sua Pátria, no alvorecer de sua libertação.

A's 19,30, teve lugar um jantar no Paraiba-Hotel, onde se acham hospedados os dignos representantes da França Livre, participando do mesmo os drs. Orris Barbosa e Abelardo Jurema, prof. Celestin Malzac e os ttes. Arruda Falcão e Wilson, respectivamente do 15.º R. I. e da Força Policial, postos pelos seus comandantes á disposição do capitão de mar e guerra Gayral.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES DA OFICIALIZAÇÃO DE BAYEUX

A's 15 horas todas autoridades civis, militares e eclesiásticas se reunirão no Palácio da Redenção, de onde ás 15,30 seguirão a Bayeux.

A's 15,30, á chegada do representante do Govêrno Provisório da República Francêsa, comandante Gayral, e do Interventor Ruy Carneiro, uma companhia de guerra do 15.º R. I. prestará continência a S. S. Excias.

A's 16 horas, em Bayeux, com a presença do sr. Representante do Embaixador da França no Brasil, do sr. Interventor Federal, altas autoridades federais, estaduais e eclesiásticas e numerosas representações de classes, estudantes secundários e primários, terá lugar a inauguração do Obelisco comemorativo, erguido á Praça 6 de Junho.

Abrirá a solenidade a juventude dos Grupos Escolares de João Pessoa, que entoará a Marselhesa, após o desfile realizado em honra ao Representante da França.

Falará então, em nome da Municipalidade de Santa Rita, o dr. Abelardo Jurema, convidado oficialmente pelo Prefeito Diogenes Chianca.

O orfeão do 15.º R. I. entoará em seguida a primeira parte da Marselhesa, concluindo a sua apresentação com o Hino Nacional.

Após, o Interventor Ruy Carneiro discursará, convidando o Comandante Gayral para paraninfar o áto final da oficialização, como representante do embaixador Jules François Blondel que sucederá S. Excia. na tribuna.

Encerrando as solenidades, o orfeão do Colegio Paraibano apresentará a duas vozes os Hinos Nacionais da França e do Brasil.

A Rádio Tabajára irradiará todas as solenidades e, possivelmente, terá a sua onda retransmitida pelas emissôras associadas de Natal, Fortaleza e Tamoio, do Rio.

A's 19 horas, a banda de musica da Prefeitura de Santa Rita realizará na Praça 6 de Junho, em Bayeux, uma retrêta para os bayeusenses.

UM TREM ESPECIAL PARA BAYEUX A-FIM-DE CONDUZIR O POVO

A's 15 horas, partirá desta capital um trem especial para Bayeux, reservado aos estudantes, familias de nossa sociedade e ao povo em geral, pelo Govêrno do Estado.

PARTICIPAÇÃO DOS ESCOLARES PRIMARIOS

Em ônibus especiais, seguirão a Bayeux 500 estudantes dos nossos grupos escolares que desfilarão em frente ao obelisco e entoarão a Marselhesa, em homenagem ao Representante da França Livre.

Os ônibus sairão da Praça Venancio Neiva, a partir das 14 horas, estando o serviço sob controle do Inspetor Técnico do Ensino, sr. Rubens Filgueiras.

PASSEATA DO POVO DE SANTA RITA

A's 14,30, será realizada grande concentração popular na cidade de Santa Rita, a-fim-de ser organizada uma passeata que se destinará a Bayeux, devendo também dela participar os alunos do Grupo Escolar João Ursulo.

OS ESTUDANTES PARAIBANOS COMPARECERÃO EM MASSA

Os estudantes paraibanos conforme comunicado feito ha dias ao Interventor Ruy Carneiro, comparecerão em massa ás solenidades de Bayeux, tendo S. Excia. reservado dois carros do trem especial para os mesmos.

ESCOLAS PRIMARIAS REUNIDAS "JOANA D'ARC"

Ainda em homenagem á França imortal, o Chefe do Govêrno assinou um decreto que publicamos em nosso Jornal Oficial, transformando em Escolas Primárias Reunidas "Joana d'Arc", as unidades escolares que funcionam em Bayeux, num próprio do Estado junto ás Oficinas da Diretoria de Produção.

HOMENAGEM DA PREFEITURA DE SANTA RITA

O prefeito Diogenes Chianca, conforme anunciára, assinou ontem dois decretos, denominando Avenida da Liberdade, a arteria principal de Bayeux e de Praça 6 de Junho o logradouro onde se ergueu o marco comemorativo.

As placas serão descobertas durante as solenidades de hoje.

O DIRETOR DA AGENCIA MERIDIONAL FAR-SE-A' REPRESENTAR

Conforme telegrama que vem de receber, o dr. Abelardo Jurema, representante da Agencia Meridional, representará o jornalista Carlos Lacerda, Diretor daquela Agencia e Secretario de "O Jornal", dos Diarios Associados.

A *RADIO TAMOYO*, DO RIO, ENTROU ONTEM EM ENTENDIMENTO COM A *RADIO TABAJARA* PARA QUE FOSSE RETRANSMITIDA TODA A SOLENIDADE DA OFICIALIZAÇÃO DE BAYEUX, COM CIRCUITO ATRAVÉS DA *RADIO EDUCADORA, DE NATAL* E *RADIO CLUBE DO CEARÁ*.

ASSIM, O BRASIL E O MUNDO PODERÃO ACOMPANHAR AS DIVERSAS FASES DA GRANDE FESTA CIVICA DE HOJE.

OS DIRETORES DA "AGÊNCIA MERIDIONAL" E DA "RÁDIO TAMOYO" CONGRATULAM-SE COM O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O SR. INTERVENTOR Federal recebeu, ontem, duas expressivas mensagens de congratulações dos drs. Carlos de Lacerda, diretor da **Agencia Meridional**, o órgão de informação nacional dos "Diários Associados", e Leon Gundin, diretor da **Radio Tamoyo**, do Rio de Janeiro, nos termos seguinte:

RIO, 13 — Lamento imensamente não estar presente á cerimonia da oficialização do nome de Bayeux, associando-me de todo coração á sua nobre iniciativa, a qual tem despertado a mais justa simpatia em todos os circulos do país. "O Jornal" divulgará, amanhã, importante editorial sobre as grandes festas com que a Paraiba homenageará a França no dia 14 de julho. Abraços. **Carlos Lacerda**.

RIO, 13 — No momento em que é oficializada, neste Estado, a povoação de Bayeux, simbolo da ressurreição de um grande povo, agradecemos ao prezado amigo a compreensão demonstrada ao aceitar a sugestão do "O Jornal" para que fosse dado aquele nome glorioso a uma localidade brasileira. Bayeux paraibana ficará como um marco da manhã de 6 de junho a atestar o poder invencivel da esperança e do esforço dos homens livres. Bayeux é um simbolo daquela interdependencia a que aludiu o presidente Roosevelt, além de ser uma demonstração da ansiedade com que se espera em todo o mundo a derrota final do nazismo. Abraços cordiais. **Leon Gundin**.

O "Dia do Cooperativismo" em Belém

RIO, 13 (A. N.) — Ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura foi comunicado pelo Departamento de Agricultura do Pará que, em Belém foi comemorado com entusiasmo o Dia do Cooperativismo, no Palacio do Comércio, onde se realizou uma sessão magna, falando vários oradores.

Crédito para a Universidade de S. Paulo

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — O Interventor Federal encaminhou para estudo e aprovação no Conselho Administrativo do Estado o projéto de decreto-lei abrindo um crédito de 3 milhões de cruzeiros para a Universidade de São Paulo, destinado a atender ao pagamento do pessoal e material, aparelhamentos e outras despêsas daquela Universidade.

14 DE JULHO

A TOMADA da Bastilha a 14 de julho de 1789 foi o primeiro esforço do povo contra a opressão da monarquia, do govêrno despotico, a vitória da liberdade contra a tirania.

A grande conquista do povo francês, que irradiou seus efeitos por todo o mundo, firmou em sólidos alicerces a manifestação solene dos direitos do homem. Os espiritos democráticos sacudiram o jugo que os aviltava e deram o maior exemplo de civismo, formando uma nova idade na história da França e do mundo.

A data histórica que hoje comemoramos nos pertence pelo complexo de relações momentosas dela oriundas e consequencias decorrentes para a humanidade. Ela corporifica o triunfo de uma idéa grandiosa germinada na consciencia popular através de inumeras vicissitudes; assinala a vitória do direito contra a força, da liberdade contra o despotismo, do esforço patriótico de um povo em desespero contra os seus opressores.

Com a destruição da Bastilha, famosa prisão de Estado, espectro da prepotencia e tirania regia, onde eram encarcerados os que tinham a desventura de incorrer no desagrado do rei por suspeitas aulicas, rasgaram-se os horizontes da liberdade pela descriminação de direitos, brilhante conquista do espirito humano.

Justa e patriótica é, pois, a comemoração dessa data, celebrando os grandes vultos que se destacaram na memoravel Revolução. Assim, não morrerá o nome de um Desmoulins, advogado que incendiou o povo com o seu verbo, da francesa Therougné de Mericourt, que foi a inspiradora ardente da insurreição vitoriosa.

14 de Julho, data maior da França, simbolisa a confraternização dos povos. A sua significação social e histórica é imensa, tem ressonancias gratas ao espirito do mundo civilizado. E hoje a França, que ainda se encontra sob o jugo dos hunos, depois da dolorosa hecatombe de 1940, vitima da traição e da pusilanimidade de alguns, desperta, com a sua grande data, a simpatia do mundo, o fervor de todos no anseio da liberdade. Embora espesinhada pelo invasor, a patria de Joana d'Arc não perdeu o seu conceito de grande nação, o seu povo continúa como notavel e heroica na opinião de outros povos, o seu prestigio está de pé, como mãe espiritual da latinidade.

NOTAS DE PALÁCIO

Comunicando ter assumido o comando da 7.ª Região Militar, o general Isauro Regueira dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano a seguinte mensagem telegráfica:

RECIFE, 12 — Comunico a v. excia. que assumi, hoje, o comando da 7.ª Região Militar. Afetuoso abraço. — GENERAL ISAURO REGUEIRA.

•

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, os srs. John Armstrong Maitland, gerente da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., em Pernambuco, José M. P. de Souza, João Minervino de Araujo, Carmelo Ruffo, dr. José Magalhães, Italo Gagliardi e dr. Severino Procopio.

•

Do Interventor Federal interino no Piauí, sr. Alvaro Sisypho Correia, recebeu o Chefe do Govêrno paraibano a seguinte circular:

TEREZINA, 12 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, devendo o interventor Leonidas Mêlo viajar ao Rio, a-fim-de tratar de interesses da administração, na qualidade de seu substituto assumi, no dia 10 do corrente, a Interventoria Federal no Estado. Saudações cordiais. — ALVARO SISYPHO CORREIA, Interventor Federal interino.

•

Do sr. Alcindo Menezes, prefeito de Monteiro, ainda recebeu s. excia. a mensagem abaixo:

MONTEIRO, 12 — Tenho o prazer de comunicar a passagem, por êste municipio, do dr. Mário Pinto, acompanhado do Secretário da Agricultura. O exame procedido na fonte, constatou fraca radioatividade, merecendo, entretanto, franco entusiasmo a sua composição quimica e possibilidades. Saudações. — **Alcindo Menezes**, prefeito.

•

Do jornalista Luiz Gomes, recem-incorporado á redação d'A UNIÃO, recebeu s. excia. o seguinte telegrama:

"Agradeço generoso amigo minha reintegração periodismo paraibano que tenho dado tudo minha d[illegible] constante força mental. Abraços. — **Luiz Gomes**.

•

Por motivo do falecimento do ilustre coestadano dr. Castro Pinto, ocorrido no Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, o sr. Interventor Federal recebeu, ontem, as seguintes mensagens:

RIO, 12 — A v. excia. e ao dr. Samuel Duarte, envio sinceras condolências pela perda irreparavel da nossa terra com o desaparecimento do grande Castro Pinto. — **Alvaro de Carvalho**.

RIO, 12 — Apresento a v. excia. minhas condolências pelo falecimento do grande paraibano Castro Pinto. — **Luciano de Morais**.

RIO, 12 — Apresento á Paraiba, na pessoa do seu ilustre governante, os meus sentimentos de pezar pelo falecimento do notavel homem público, orador e politico, dr. Castro Pinto. — **Ascendino Leite**.

RIO, 12 — Meus pezames ao Estado pela irreparavel perda do grande e bonissimo Castro Pinto. — **João de Vasconcélos**.

JOÃO PESSOA, 12 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em sua reunião de hoje, êste Conselho prestou justa homenagem á memória do ex-presidente Castro Pinto, fazendo-lhe o necrologio o conselheiro Osias Gomes, que propôs um voto de profundo pezar. Ainda, secundando-lhe a palavra, falaram os conselheiros Horácio de Almeida e José Gomes. Por último, levantei a sessão, sendo expedidos telegramas á familia enlutada. Atenciosas saudações. — **Severino Lucena**, presidente do Conselho Administrativo.

JOÃO PESSOA, 13 — Apresento a v. excia. minhas condolências pelo falecimento do inolvidavel paraibano Castro Pinto. — **José Dias**.

JOÃO PESSOA, 13 — Sinceros pezames pelo falecimento do inesquecivel Castro Pinto. — **José Coêlho**.

JOÃO PESSOA, 12 — A Associação Comercial de João Pessoa, associando-se ao luto que cobre a Paraiba por motivo do falecimento do dr. Castro Pinto, apresenta a v. excia. seu profundo pezar pela perda do ilustre filho da nossa terra, que tanto a enalteceu com o brilho de sua inteligência invulgar e elevada cultura. Respeitosa-

(Conclue na 6.ª pag.)

A SITUAÇÃO DO CONTRIBUINTE PARAIBANO

J. Florentino JUNIOR

DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

CONSIDERANDO sob o angulo econômico e financeiro, a atual administração paraibana vem sendo marcada por medidas relevantes de proteção ao produtor e ao contribuinte.

O ciclo dessa sábia ação administrativa teve inicio em 1940, com a extinção simultanea de cinco taxas, das oito que integravam essa espécie tributária no Código Fiscal do Estado. Esse foi um acontecimento, aliás, que levou a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças a destacá-lo, na 1.ª Conferencia Nacional de Legislação Tributária, realizada em maio-junho de 1941, na Capital da Republica, como exemplo de quanto é possivel realizar em matéria de simplificação e aperfeiçoamento do sistema tributário brasileiro, que então se colimava.

Atos consecutivos evidenciam o interesse do Govêrno em beneficiar o contribuinte, podendo destacar-se a isenção do imposto territorial concedida á pequena propriedade, quando trabalhada pelo próprio dono e pessoas da sua familia, assim como a isenção do imposto sobre vendas e consignações ao pequeno produtor e comerciante e a gratuidade da sua inscrição.

A par das medidas de caráter fiscal, providencias administrativas veem sendo decretadas, visando assegurar assistencia ao contribuinte, de parte do poder público.

A legislação decorrente da reorganização projetada, a cerca de um ano, pelo Departamento do Serviço Publico, na administração e nos serviços da Fazenda Estadual, estabilizou providencias cujos resultados estão sendo amplamente constatados neste setor da pública administração.

A' parte a racionalização dos serviços na Secretaria das Finanças, desde os serviços de administração, onde se conseguiu reduzir de dezenove para seis as fases de andamento de um papel, até a técnica contabil e financeira, é notavel na correspondente legislação a preocupação de assegurar ao contribuinte maior soma de facilidades e garantias.

As Normas de Caráter Financeiro e de Contabilidade Pública (decreto-lei n.º 445, de .... 18.6.1943), dispõem sobre o lançamento dos impostos e seus processos de arrecadação e asseguram meios de defêsa ao contribuinte e a pluralidade de instancias julgadoras. Por outro lado, os diplomas legais que estruturam e regimentam aquela Secretaria criaram orgãos da consulta e informações destinados a atender aos interessados, assim como estabeleceram a obrigatoriedade aos funcionários da Fazenda de prestarem assistencia ao contribuinte, quanto ao cumprimento das exigencias legais, orientando-o e encaminhando-o no pagamento das suas contribuições e administrando-lhe quaisquer informações, inclusive quanto á interposição de reclamações e recursos.

Fáto de notavel relevo e que vem corroborar esses honestos propósitos é a criação do Conselho de Contribuintes, orgão competente, como interprete das leis fiscais, para julgar, na esfera administrativa, os recursos e decisões sobre lançamento e incidencia de impostos, taxas multas, visando o estabelecimento da justiça fiscal e a conciliação dos interesses do fisco com os do contribuinte. Esse orgão é constituido, em paridade, de representantes dos contribuintes e da Fazenda.

E' sabido que as nossas receitas tributárias veem acusando um ritmo francamente ascencional. No que se refere ao quinquenio em curso é obvio que não se deve procurar as suas causas na criação ou majoração de impostos. Como já anotámos, o que tem ocorrido é a extinção de tributos, são as isenções a pequenos proprietários, produtores e comerciantes.

Os dois ligeiros aumentos verificados no imposto sobre vendas e consignações, um dos quais, recentissimo, se destinaram a compensar — o primeiro a redução gradual do imposto sobre exportação e o segundo a extinção desse tributo na esfera interestadual. Seja dito, porém, que este aumento ficou bem aquem da perda sofrida.

O que é interessante assinalar é que, maugrado o crescimento da receita publica do Estado esta não excede a capacidade contribuitiva do paraibano, nem siquer representa um pesado onus, comparativamente com o que ocorre em outras unidades da Republica.

Dados recentemente divulgados pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças demonstraram a receita tributária dos Estados e do Distrito Federal "per capita", nos anos de 1940, 1941 e 1942, calculados sobre o resultado do censo demográfico de 1940, apurado pelo I. B. G. E.

Desses elementos extraimos a média da contribuição "per capita", nos três exercicios, cujo resultado é o seguinte, na ordem decrescente dos encargos:

Distrito Federal	Cr$ 222,89
São Paulo	92,53
Paraná	58,54
Rio Grande do Sul	57,33
Amazonas	54,06
Rio de Janeiro	49,98
Mato Grosso	39,15
Santa Catarina	35,69
Minas Gerais	34,93
Espirito Santo	32,96
Sergipe	32,42
Pará	31,43
Pernambuco	30,83
Bahia	28,65
Piauí	27,08
Goiaz	24,15
Rio Grande do Norte	22,99
Maranhão	20,78
Paraíba	19,19
Ceará	18,92
Alagôas	17,89

Como se vê, cada paraibano contribuiu em média, no triênio, com a importancia de Cr$ 19,19 para os cofres do Estado, achando-se colocado no antepenultimo lugar na ordem decrescente das contribuições.

O que importa focalizar e é o intuito destas ligeiras notas é que o indice de crescimento das nossas rendas não aféta a economia paraibana, em face do baixo nivel contribuitivo assinalado.

Não é nosso objetivo aprofundar o estudo da questão dentro do seu aspecto econômico. Desejamos tão somente focalizá-lo sob o ponto de vista estritamente fiscal. No entanto, é bem possivel que á luz dos doutrinamentos econômicos o seu exame nos conduzisse a resultados identicos, mormente levando-se em consideração o principio de repercussão dos impostos.

Basta, porém, colocar em evidencia a situação do contribuinte paraibano, como uma das mai desafogadas no seio da comunidade brasileira.

O FALECIMENTO DO DR. CASTRO PINTO

Telegramas de condolencias recebidos pelo dr. Samuel Duarte, representante da familia do ilustre conterraneo desaparecido

POR motivo do falecimento, no Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, do nosso eminente conterraneo e ex-presidente da Paraiba, dr. João Pereira de Castro Pinto, vem recebendo a familia do ilustre desaparecido, numerosas mensagens de condolencias:

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e representante da familia Castro Pinto, recebeu os seguintes telegramas:

JOÃO PESSOA, 12 — Cumpro dever comunicar vossencia este Conselho Administrativo após homenagear memória ex-presidente Castro Pinto inserindo ata trabalhos voto profundo pezar após falarem conselheiros Osias Gomes, Horacio Almeida e José Gomes, deliberou unanimidade telegrafar ilustre amigo qualidade representante familia eminente conterraneo desaparecido nossa terra sentimentando-o pt Como complemento essas homenagens levantei sessão pt. Saudações atenciosas — **Severino Lucena**, presidente.

RIO, 12 — Receba transmita demais membros familia meu abraço condolencias falecimento Dr. Castro Pinto — **Basileu Gomes**.

JOÃO PESSOA, 12 — Rogamos aceitar com exma. familia sinceras condolencias falecimento Dr. Castro Pinto. — **Dr. Odon Bezerra e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite minhas condolencias falecimento Dr. Castro Pinto. — Saudações — **Dr. Francisco Veras.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite ilustre amigo expressão nosso sentimento junto demais componentes exma. familia falecimento ex-presidente Castro Pinto — **Severino Lucena e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Envio pezames falecimento grande paraibano Castro Pinto extensivos excelentissima familia pt — **Dr. Orris Barbosa.**

JOÃO PESSOA, 12 — Por seu intermédio condolencio toda familia pela morte do Dr. Castro Pinto vg uma das maiores expressões de homem público e intelectual da Paraiba. — **Dr. Pereira Diniz.**

JOÃO PESSOA, 12 — Queira receber e transmitir todos da familia nosso intimo pezar falecimento Dr. Castro Pinto. — **Dr. Guedes Pereira e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Apresento-lhe meus sentimentos morte grande paraibano Dr. Castro pezar este extensivo exma. familia. Saudações — **José Faustino Cavalcanti.**

MAMANGUAPE, 12 — Queira aceitar prezado amigo transmitir digna familia sentidas condolencias falecimento ilustre conterraneo Dr. Castro Pinto — **José Fernandes.**

JOÃO PESSOA, 12 — Pezames extensivos familia Castro Pinto — **Dr. Tiburtino Rabelo de Sá e senhora.**

JOÃO PESSOA, 12 — Queira aceitar pezames falecimento grande paraibano Castro Pinto — **Dr. Otacilio Queiroz e senhora.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite minha sincera manifestação de pezar extensiva exma. familia pelo falecimento insigne paraibano Dr. Castro Pinto — **Olivina Carneiro da Cunha.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite transmita exma. familia nossas sentidas condolencias falecimento Dr. Castro Pinto — **João Fernandes e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite prezado amigo e exma. familia meus sentidos pezames. — **Carlos Fernandes.**

RIO, 12 — Comparecendo enterro Castro Pinto apresento condolencias prezado amigo — **Dr. Luciano Morais.**

JOÃO PESSOA, 12 — Queira prezado amigo exma. familia receber meu grande pezar falecimento nosso inesquecivel Dr. Castro Pinto. — **Alfredo Monteiro.**

JOÃO PESSOA, 12 — Receba com exma. familia os meus pezames falecimento Dr. Castro Pinto cujá brilhante cultura será sempre lembrada seus conterraneos e toda Paraiba. — **Miguel Bastos.**

JOÃO PESSOA, 12 — Apresentamos sinceros pezames pelo falecimento do nosso bom amigo Dr. Castro Pinto. — **Major Genuino Bezerra e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite v. excia. sinceros pezames falecimento Dr. João Pereira de Castro Pinto figura insigne de intelectual e democrata uma das maiores do Brasil peço v. excia. transmitir pezames demais membros familia caro morto a quem devo inicio minha carreira. — **Mario Gomes.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite minhas condolencias extensivas familia pelo desaparecimento doutor Castro Pinto um dos maiores representantes cultura e inteligencia Paraiba. — **Dr. Clovis Lima.**

JOÃO PESSOA, 12 — Minhas condolencias falecimento inolvidavel paraibano Castro Pinto. Abraços — **Dr. João Lelis.**

JOÃO PESSOA, 12 — Afetuoso abraço pezames falecimento inesquecivel Castro Pinto. — **Dr. Izidro Gomes.**

JOÃO PESSOA, 12 — Meus profundos mui sentidos pezames falecimento bonissimo amigo Dr. Castro Pinto. — **F. Coutinho L. Moura.**

ESPIRITO SANTO, 12 — Envio ao ilustre amigo meus sentidos pezames motivo falecimento Dr. Castro Pinto extensivos vossa exma. familia. — **I. Meira Lima.**

JOÃO PESSOA, 12 — Enviamos profundas condolencias extensivas toda familia pelo falecimento grande paraibano doutor Castro Pinto. — **José Dias e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite meu sincero abraço pezames. — **Porfirio Pereira de Góis.**

JOÃO PESSOA, 12 — Apresento ilustre amigo sinceras condolencias motivo falecimento seu digno parente inolvidavel Dr. Castro Pinto. Saudações — **José Teixeira Basto.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite v. excia. e exma. familia sinceros pezames desaparecimento Dr. João Pereira de Castro Pinto uma das figuras mais representativas cultura. — **Manuel Macêdo Filho e familia.**

CABEDELO, 12 — Agradecidos retribuimos condolencias morte nosso Joca. — **Maroquinha José e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Na pessoa v. excia. apresentamos sinceros pezames extensivos exma. familia morte Dr. Castro Pinto. — **Manuel Lira e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Queira aceitar e transmitir dona Adelina nossas sinceras condolencias pelo falecimento Doutor Castro Pinto. — **Durval Espinola e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Doutor Samuel, espôsa e sogra aceitem sinceros pezames falecimento Doutor Castro Pinto. — **Estela Espinola e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Enviamos nossas condolencias pelo falecimento inesquecivel Castro Pinto um dos maiores paraibanos ora desaparecido. — **Nicolau Costa e senhora.**

JOÃO PESSOA, 12 — Receba

(Conclúe na 5.ª pág.)

OS ADVOGADOS PARAIBANOS HOMENAGEIAM A MEMÓRIA DO EX-PRESIDENTE CASTRO PINTO

O CONSELHO Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil reuniu ontem em sessão ordinária. Encerrada a ordem do dia, o conselheiro Otavio de Novais requereu fosse incluido, na áta dos trabalhos um voto de profundo pezar pelo falecimento recentemente ocorrido no Rio de Janeiro do eminente paraibano dr. João Pereira de Castro Pinto. Adiantou que embora o ilustre desaparecido não fosse inscrito no quadro daquela entidade, fôra advogado notável em outros tempos, em Belém do Pará, no Rio e nesta capital. Fôra ainda professor abalizado; parlamentar de grande renome; jornalista, cuja atuação brilhante marcára época, sobretudo na Paraíba; e homem de Estado. Como parlamentar, apresentou importantes projetos sobre materias de direito, tendo tomado parte nos debates da atual legislação cambial, de autoria do insigne jurista Justiniano de Serpa. Homem público, governou a Paraíba, podendo-se afirmar que no regime republicano foi o presidente mais democrata que presidiu os destinos de um Estado. Queria salientar ainda que foi sob a sua administração que se feriu a eleição mais memoravel que a Paraíba assistiu, em 1915, com absoluta garantia á livre manifestação dos votantes. Aliava a tudo isso um carater ilibado, constituindo-se em um dos vultos mais representativos de nossa terra. O Conselho deferiu por unanimidade e aplausos gerais o pedido do dr. Otavio de Novais. Em seguida, o Conselheiro Renato Bastos propôs se telegrafasse á familia do dr. Castro Pinto, enviando pezames, tendo o presidente Severino Alves Ayres sugerido o comparecimento dos srs. Conselheiros ás missas do 7.º dia a se realizarem nesta Capital. O Conselho anuiu igualmente sem discrepancia.

NOTAS DE ARTE

A cantora Tamar Segura grata á Paraíba

Recebemos o seguinte telegrama da cantora patrícia Tamar Segura, que esteve recentemente nesta cidade:

"RECIFE, 13 — Conservo a mais grata recordação de minha estada na linda cidade de João Pessoa, porisso, peço venia para utilizar o prestigioso intermédio da **A UNIÃO** para agradecer á imprensa paraibana a generosa acolhida dispensada á minha pessoa, durante o periodo de minhas audições em sua culta capital. Saúdações cordiais. — **Tamar Segura**".

"A CAMPANHA DE PRINCESA"

Lançado ás livrarias desta capital, pela A UNIÃO EDITORA, o livro do escritor João Lelis

APARECE hoje nesta e nas capitais do Nordeste o livro **A Campanha de Princêsa**, com o qual o nosso confrade João Lelis se lança á publicistica nacional, historiando um dos mais dramaticos episódios que precederam ao movimento revolucionário de 1930

João Lelis não é um *vient de parvitre* das letras paraibanas, de vez que tem o seu nome ligado ás mais generosas campanhas democráticas na imprensa e na tribuna, antes e durante os acontecimentos daquele ano histórico.

O livro em apreço sai das oficinas da **A UNIÃO EDITORA**, em magnifica brochura, bem trabalhado serviço gráfico e ilustrado com 24 gravuras elucidativas das fases mais intensas e emocionantes da luta.

Oportunamente este jornal dará noticia mais detalhada da obra do escritor paraibano, que se afirma ainda uma vez como uma das mais expressivas figuras dos nossos circulos de pensamento e cultura.

"A CAMPANHA DE PRINCESA"

A HISTÓRIA DÊSTE LIVRO

Osias GOMES

(MEMBRO DO CONSÊLHO ADMINISTRATIVO)

ÊSTE inesquecivel 1930! Ano de catástrofe, de sofrimento e luta, mas também de redenção e glória. Encruzilhada de onde o Brasil marchou para novos destinos.

Quantos personagens tomaram parte no terrivel e ás vezes sanguinolento drama, e em que diversidade de posições! De tantos, quem poderá recordá-lo — numa reconciliação com êsse ainda recente passado — sem sentir a vergonha das atitudes assumidas, por não terem sido marcadas com o ferrête da traição e da vilania?

Um, pelo menos, o póde: — (e consolemo-nos na certeza de não ser o único) — o autor dêste livro de estréia, que considero sensacional pelo realismo do tema critério da narrativa, mas sobretudo pela autoridade de quem o escreve. Autoridade insubstituivel de quem não apenas observou, de fóra, os sucessos narrados, mas quiz vivê-los em toda sua crueldade e dureza.

No escrever a odisséa de TAVARES, pois é uma verdadeira odisséa do ponto de vista militar e humano, o sr. João Lelis não teve necessidade de recorrer a artificios literários ou á ficção. O seu material: suor e sangue. A memória auditiva dos tiroteios sem fim, reminiscência visual dos clarões que iluminavam o combate. E as feições convulsas de soldados feridos de morte ou torturados pelo suplicio da fome e da sêde. Toda a ansia da batalha, com a inquietação da hora vindoira, tudo quanto se aprende e sofre na guerra, com minutos que valem séculos de experiência dolorosa. Assim, o livro só poderia sair como saiu, sentido, trêmulo de vida, emocional, tocado do mais forte poder de sugestão sôbre quem quer que haja, em 1930, unido os seus destinos aos destinos da Paraíba martirizada e intrépida.

Como John Reed, descrevendo os dez dias que abalaram o mundo, ou como Taunay, contando a retirada da Laguna, o sr. João Lélis só êle nos poderia dar semelhante visão exata e planificada do que foi a campanha de Princêsa, porque, só êle, dêste lado de cá, em vez de ser um avulso, um diletante que enchesse tiras do seu gabinête, se tranformára em figurante do drama que teve por teatro os descampados de Imaculada e Princêsa. Sua paixão pelo real o induziu a ir "viver perigosamente" no posto mais avançado. Jornalista de ação e pensamento no verdor dos anos, foi durante sete mêses viver nêste inferno, lado a lado ao indomavel capitão Costa.

Dêsse gesto raro pude ser testemunha diréta e até para êle concorri, sem jamais pensar, é certo, que no futuro teria de contar a história de um livro estranho e diferente como êste. Pertenciamos, em 1930, eu e o autor, ao grupo de intelectuais, cuja ação incendiou as conciências de norte a sul, como proclama Afonso Arinos de Mélo Franco, — e cujo "contacto eletrico" provocou o grande movimento politico e social de onde surdiu a Revolução. Era o sr. João Lélis um jovem companheiro de trabalho, quando me pesava a responsabilidade de dirigir a A UNIÃO, órgão oficial do Estado, no fragor da tormenta, e assim o dever de interpretar o pensamento do grande govêrno de João Pessoa. Trabalhavamos com alma. Não precisavamos perguntar a êsse tempo, "onde está a justiça", como Sócrates a seus discipulos, nem "onde está a verdade", como Pilatos a Jesus, porque estavamos dominados pela fascinação conciente dêsse vulto hercúleo, cujos inimigos não poderam vencer nem pela morte, antes fugiram em panico diante do seu corpo inanimado. Identificados com o sonho que transfigurava o espirito dêsse cidadão incomparavel — de tornar a Paraíba imensa e feliz — e, depois, com a selvagem bravura com que lhe defendeu a autonomia, nunca nos abateu um só momento de desanimo no exercicio das mais duras funções. E sentimos bem que, ainda hoje, si dado nos fôsse reviver o passado, o abraçariamos com o mesmo entusiasmo, aceitando-o com todas as suas vicissitudes e o seu trágico perfil. Até porque o destino guardava para os que acompanharam com lealdade o incomparavel Presidente a mortificação, a angustia sem par de vêlo cair no supremo sacrificio de sua vida, dada em holocausto pela pátria. Após tão funda perda, do chefe que nunca conheceu a sensação do mêdo, as figuras de plano secundário, que escreveram a história, não pódem choramingar o disperdicio de esforços e sofrimentos sem incorrerem no pecado do cabotinismo e do ridiculo.

Foi então o sr. João Lélis quem aceitou a perigosa missão de correspondente especial no campo da luta. Partiu á revelia de João Pessoa. E quando de lá começou a mandar, pelo rádio, as primeiras correspondências, devoradas com avidez pelos leitores dêsse jornal que eu tive a fortuna de dirigir, e cuja tiragem atingia 12.000 exemplares, recebi certo dia um chamado a Palácio. Era o Presidente:

— Dr., o sr. sabe que estamos responsaveis pela vida dêste moço que mandou, sem me consultar, para a companhia do Capitão Costa? Já ponderou o quanto é grave a nossa responsabilidade perante a sua familia?

Baixei a cabeça, por minha vez inquiéto.

E o Presidente, grande de mais, imenso na sua preocupação pela vida dos que o cercavam, como si êle próprio não estivesse fazendo o sacrificio maior, terminou;

— Pois mandemo-lo chamar sem perda de tempo.

Foi o que fiz, pelo espirito apenas de disciplina, porque sabia ser, como é, o sr. João Lélis, uma vontade de aço, que não conjuga o verbo retroceder. O rádio foi expedido, mas, já agora, não me lembro bem, ou ficou sem resposta, ou o correspondente de guerra declarou que só abandonava o posto quando de TAVARES saisse o último soldado paraibano. Assim fez: só o vimos de volta á capital quando tudo terminou, e pudemos abraçar o destemido companheiro, para quem não tinha significado o problema da vida e da morte.

Eis a história dêste livro. João Lélis fazia na campanha anotações diárias num grande caderno. Suas correspondências cingiam-se aos fatos principais. Cada uma delas que chegava era um aráuto de vitória das nossas armas. Por vários anos guardou êle as notas que, só agora, refundidas, aparecem constituindo os capitulos do livro.

Apresentar o novo escritor é contar apenas essa história. Com êle identifiquei-me, depois, por umas tantas afinidades de espirito, que só descrevo para melhor lhe desenhar a fisionomia intelectual e moral. Ambos temos lutado pela vida, depois do trágico 1930, sem curvaturas vertebrais. Adquirimos ambos o gosto pela lingua inglêsa e pelos estudos de economia politica. Posso divulgar que, nêste quadrante, é um saint-simoneano, com escalas por Rathenau e Henry Ford. Leu as lições de Salazar, que em Portugal começou a praticar o govêrno técnico, e estuda o corporativismo cientifico de Sforza.

Seu livro não é pura cronologia.

Cumpre nêle destacar logo a serena honestidade da narrativa. Fatos horripilantes, como êle os descreve, bem podiam ser desfigurados pela ficção ou pela literatura, e ninguém lhe iria por isto ao pêlo. Porém declinou de colaborar na odisséa com êsse contingente de imaginação, mais ou menos rica, que todos nós possuimos. Imaginar é uma especulação decadente, como descrever apenas, para Alexis Carrel, é um estádio inferior da cultura humana. Fazendo a história, mas história real, verdadeira, vivida por êle próprio, o sr. João Lélis não se limitou a narrar secamente. Há doutrina e critica nos seus capitulos. Ha discussão da arte militar. Assim o livro estará tão bem em poder dos leigos, como dos técnicos.

Por fim tenho que dizer — e já disse muito, talvez até demais — que o sr. João Lélis é como eu sou, na Paraíba, um literato não oficial, que não pertence a grupos de elogio-reciproco.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DIOGENES CHIANCA

Como o município de Santa Rita festejará a data de hoje — O que tem realizado o prefeito — Somente a construção do Mercado bastaria para revelar um administrador — Serviço de Assistencia Social — O jubilo do pôvo

(Reportagem de S. L.)

AO voltarmos, ontem, de uma visita ao municipio de Santa Rita, mais uma vez, louvamos a bôa estrêla do Interventor Ruy Carneiro, no que diz respeito também aos seus esforçados auxiliares de administração.

Podemos afirmar que essa visita não teve causa preconcebida. Foi uma simples variante de nossa função. Mas, estavamos na vespera de qualquer coisa que representa um acontecimento e, vamos dizer, notavel, para a vida do municipio.

Faz, hoje, dois anos que assumiu a direção de Santa Rita o sr. Diogenes Chianca.

Pode-se admitir, sem nenhum favor, que o seu intuito de então — administrar — não sofreu até hoje solução de continuidade.

Facil foi para os municipes constatar a presença de um administrador, e os que conheciam as possibilidades do municipio não se quedaram a esperar que o sr. prefeito operasse milagres.

Possivelmente, porém, houve quem imaginasse para Santa Rita a reincarnação de um Pereira Passos, e sonhasse com um Paraiso surgindo da estreiteza territorial do municipio. Se isso era desejo de ver a sua terra numa febre alta de florescimento, não o podemos afirmar.

Entretanto, o sr. Diogenes Chianca se dispõe ao trabalho. Olha, analisa, calcula, trafega do abstrato para o concreto. E a conclusão que consegue tirar da sua faina imaginativa é sómente esta — conciência da responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros. Converia á sua conciência emparelhar-se com os administradores que se veem destacando, até colocar o municipio de Santa Rita no mesmo plano de Souza, Campina Grande, Patos, Sapé, Guarabira, Esperança, para não irmos mais além.

Que precisaria, então, para êsse confronto? Sómente trabalho, compenetração de deveres.

E o sr. Diogenes Chianca estava na posse plena dêsse ritmo de esforço. Para isso, não foi preciso submeter os contribuintes ao guante de ferro das majorações.

Iniciou-se, com êsse seu propósito, uma administração proveitosa para Santa Rita. E tanto o seu trabalho era dedicado exclusivamente ao beneficio da coletividade, que êle nunca se sentiu inclinado ao resultado quasi sempre duvidoso da propaganda encomendada.

Assim, quando, ontem, nos viu de Prefeitura a dentro, não atinando com o fim da nossa visita, a rir, disse supor que por ali andavamos a fiscalizar a sua obra.

E respondemos: Não, sr. prefeito. Já não vivemos num regime de finanças duvidosas. Estamos na Paraíba que prospera, dentro da sua calma, alheia a todos os conflitos em campos de manifestação social. E, toda essa bonança decorre, sabem os homens de bem da nossa terra, da gestão honesta e sóbria dêsse extraordinário chefe e idealista que é Ruy Carneiro. Os chefes municipais, como os chefes de nações, podem muito bem modelar destinos e traçar rumos. De outra forma não se póde servir ao Brasil e muito, especialmente, no caso presente, á Paraíba, onde não há ódios nem perseguições. Vive o nosso país e há-de viver sempre do espirito fraternal das suas instituições.

Saimos a ver o que o prefeito Diogenes Chianca tem realizado. Não lhe fizemos a promessa de uma bôa impressão.

Todo homem conciente e desejoso de paz no futuro de sua terra, sente em qualquer parte que pisa o mesmo entusiasmo esquecido de que possa haver em criaturas mesquinhas o turbilhão ambicioso que nunca produziu, nem produzirá coisa alguma.

O povo de Santa Rita festeja, hoje, o 2.º aniversário da administração do sr. Diogenes Chianca.

Pelo programa das solenidades facil há-de se concluir que todo o povo de Santa Rita está com o seu prefeito. E, se assim é, não póde restar duvida de que êsse administrador se impoz á confiança de todos.

Numa demonstração eloquente de reconhecimento da sua ação, congregam-se os habitantes de Santa Rita no dia de hoje em torno do sr. Diogenes Chianca que, de bom grado, despensaria tanta prova de estima, certo de que está da bondade de todos que vivem na terra por êle administrada.

Ali está o MERCADO, que deve ser a obra mais importante do prefeito Chianca. Não está concluido, mas, facilmente, se percebe o vulto da ação administrativa, diante do arcabouço que ali se levanta, prometendo o perfil de um grande prédio.

Para levá-lo até onde está tem o prefeito praticado as normas mais salutares da economia. E, só por isso, estando o mercado orçado em 647 mil cruzeiros, espera o prefeito conclui-lo por muito menos, relativamente. Para isso instalou uma serraria, de modo que toda a madeira ali empregada não vem de nenhuma emprêsa particular.

Quando o material de construção subiu de preço e, ainda assim, era escasso, o sr. Diogenes Chianca, para que não faltassem tijolos, teve á sua disposição uma olaria. Em ferragens para a construção, fez uma economia surpreendente.

Havia em Santa Rita um trecho que era sómente pantanos, e que se tornava intransitavel ao cair das primeiras chuvas. Disso, êle tirou a rua da Independência, calçada, com galeria para aguas pluviais e essa via pública vai prosseguir, numa extensão notavel. Vimos também a av. João da Mata e já descoberta outra artéria que se denominará rua Simeão Leal.

Está o prefeito de Santa Rita empenhado em construir um logradouro na praça Getúlio Vargas. E a estrada Santa Rita-João Pessoa deve ser outra obra importantissima do seu govêrno. Mas, podemos ainda citar a Bibliotéca Municipal, em prédio moderno e os melhoramentos introduzidos no Posto Médico Municipal, sob a chefia do ilustre clinico dr. Ruy Bahia.

O Posto Médico atende a uma média de cincoenta pessoas diariamente. Houve um tempo em que se ressentia de falta de medicamentos, porém, hoje, graças á ação inteligente e saneadora do dr. Janduhy Carneiro, vai prosseguindo normalmente.

Santa Rita, em suma, é uma cidade preparada, pelas suas condições topográficas, para um facil embelezamento.

Dois anos de administração proveitosa tem sido os de trabalho, ali, do dinamico prefeito Diogenes Chianca.

O que, porém, melhormente impressionou o reporter foi a informação que nos deu o prefeito Diogenes Chianca a respeito do Serviço de Assistência Social no municipio.

Esse serviço fornece a feira a 50 familias reconhecidamente pobres.

Para nós também teve algo de surpreendente a maneira com que o chefe do municipio se entende com os seus subordinados.

Os fiscais e serventes da Prefeitura apresentam-se fardados, com todo asseio.

Esses servidores do municipio também prestarão significativa homenagem ao sr. prefeito, tendo á frente o secretário da Prefeitura, sr. João Maciel dos Santos.

Quando deixamos o prefeito e os funcionários da Prefeitura e, por mera curiosidade jornalistica, procuramos colher impressões de alguns habitantes da cidade, não encontramos um só elemento descordante, a respeito da administração Chianca. E os que assim se manifes-

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão na 3.ª pag.)

mente. — **João Fernandes de Lima**, presidente e **Hermenegildo di Lascio**, 1. secretário.

PRINCEZA IZABEL, 12 — Em meu nome e no dêste municipio, apresento condolências ao Estado, na pessoa de v. excia., pelo falecimento do dr. Castro Pinto, grande paraibano que muito fez como govêrno, e que elevou o nosso Estado no mundo literário. Saudações. — **Edgard Dantas.**

MAMANGUAPE, 12 — Apresento a v. excia., em nome dêste municipio e no meu próprio, grande pezar pelo desaparecimento do eminente brasileiro e ilustre conterraneo dr. Castro Pinto, ocorrido na capital da República. — **José Fernandes**, prefeito.

GUARABIRA, 12 — Emocionados pezames pelo falecimento do genial Castro Pinto, glória das mais legitimas da Paraíba. Abraços. — **Augusto Belmont.**

•

O Chefe do Govêrno recebeu ainda os seguintes telegramas:

RIO, 13 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que iniciei hoje as aulas no curso de Serviço Social, animada do propósito de corresponder a honrosa designação do seu patriótico govêrno. Saudações. — **Jandyra Pinto.**

•

MONTEIRO, 12 — Acabo de ter a máxima satisfação de saber, por intermédio do sr. José Joffily Bezerra, o interesse de v. excia. de incentivar a criação de novas industrias em nosso querido Estado. Identificando a nobreza de sentimentos que orienta o govêrno de v. excia., peço permitir minha pequena colaboração patriótica ao movimento, único capaz de permitir a elevação do nosso nivel econômico. Um movimento para instalação de uma uzina de óleo de algodão e uma fábrica de fios e aniagem de algodão e caroá está iniciado nêste municipio, ao qual prometi assistência financeira do Banco do Brasil. Saudações. — **Renato Sá.**

•

Por motivo da chegada, a esta cidade, do tenente-coronel Nelson Marinho, comandante interino da 2.ª Brigada de Infantaria, o sr. Interventor Federal enviou cumprimentos ao ilustre oficial do Exercito, por intermédio do assistente militar da Interventoria, capitão Manuel Ramalho.

•

O sr. Interventor Federal recebeu do Banco do Estado da Paraíba um exemplar do balanço referente a 30 de junho de 1944.

O falecimento do dr. Castro Pinto

(Conclusão da 4.ª pag.)

transmita exma. familia meus pezames motivo falecimento insigne Dr. Castro Pinto. — **Cap. Pedro Gonzaga.**

JOÃO PESSOA, 12 — Enviamos sinceros pezames pelo falecimento do Dr. Castro Pinto. — **Leonel Pinto e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Apresento v. excia. exma. senhora sinceras condolencias falecimento Dr. Castro Pinto. — **Wilson Madruga.**

JOÃO PESSOA, 12 — Apresentamos v. excia. exma. senhora sinceros pezames falecimento ilustre Dr. Castro Pinto. — **Antonio Menino dos Santos e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite sentidas condolencias falecimento eminente Dr. Castro Pinto. — **Eugenio Ribas Neiva e familia.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite minhas sentidas condolencias falecimento eminente conterraneo Dr. Castro Pinto. — **Inacio Ferreira Serrano.**

JOÃO PESSOA, 12 — Minhas sinceras condolencias falecimento querido tio. — **Dulce Carneiro.**

JOÃO PESSOA, 12 — Queira aceitar com D. Adelina e familia a expressão do meu sincero pezar. Abraços. — **Severino Diniz.**

JOÃO PESSOA, 12 — Aceite meus pezames falecimento Castro Pinto. — **José Coêlho.**

A BAYEUX BRASILEIRA

A homenagem do interventor Ruy Carneiro á França

É UMA tocante homenagem a que o interventor Ruy Carneiro pretará amanhã á França, inaugurando a cidade de Bayeux. Esse nome ficará como um simbolo da redenção da França, num dos momentos culminantes da história da humanidade. Nem é a primeira homenagem que se presta no Brasil, dando-se a uma cidade nossa um nome estrangeiro, que tenha alguma expressão neste instante histórico. O interventor Amaral Peixoto, já havia inaugurado uma cidade do Estado do Rio com o nome de Lidice, a vila martir da Tchecoslovaquia. Noutras localidades brasileiras figuram nomes familiares á França. A capital de um dos Estados do Norte tomou o nome de São Luiz em homenagem á França. O nome de Villegaignon campeia numa ilha onde se ergue a nossa Escola Naval.

—

A Bayeux da Paraiba tem para todos nós a mais profunda significação, porque foi a primeira cidade da Europa Ocidental libertada do jugo nazista e na arrancada que marca o começo do fim do nazismo. Para todos nós ela é um marco relevante. Escolhendo o 14 de julho para essa demonstração de fidelidade e confiança á França que ressurge, o interventor Ruy Carneiro exprime sentimentos que são de todo o povo brasileiro. Podemos dizer que nenhum país sentiu mais intensamente o 6 de junho, quando os primeiros soldados das Nações Unidas pisaram as praias da Normandia, do que o Brasil. Também nenhum país acompanhou com mais emoção os dias amargos da França, os tristes dias em que tudo parecia mergulhar numa tremenda noite, em que a própria honra se tivesse perdido. E' que as ligações com a França sempre foram entre nós muito grandes. Devemos ás idéias francesas o espirito da Inconfidencia de Minas, das revoluções de 17 e de 24; e toda a República de 89 está impregnada do espirito francês. Grandes figuras da França estão ligadas ao Brasil; e uma das idéias mais romanticas que jámais passaram pela cabeça dos precursores de nossa independencia foi o plano pernambucano de raptar Napoleão de Santa Helena.

—

O nome de Bayeux que os paraibanos vão incorporar á sua toponimia nada tem de estranho: **os paraibanos o pronunciarão** com o seu sabor brasileiro e nordestino e lhe acrescentarão um encanto novo. Tambem lhes dirá alguma cousa que se chama a alegria de viver dentro de uma pátria livre, lhes recordará a bôa terra da França, cujos nomes lhes são familiares desde quando Henrique de Beaurepaire Rohan administrava a provincia e percorria a cavalo as veredas e os atalhos da pequenina pátria tabajara.

(Do "Diário de Pernambuco", edição de ontem.)

BAYEUX

ANTONIO DIAS DE FREITAS

(Da A.P.I.)

Mesmo que a muito leal cidade francêsa de BAYEUX, não fosse aquele nucleo de população que em 1791, contra o medo e perjurio de Luiz XVI, mandava o seu protesto violento, crescendo na história luminosa da França como rincão altivo e soberano, o episódio sangrento de 6 de junho de 1944, têla-ia incorporado á caudal heroica da patria augusta da civilização como um dos marcos incisivos da terra gloriosa de Voltaire e de Zola.

A patria brasileira, — irmã no sentimento e na ternura, da França imortal, em cujo seio farto de cultura e de civismo abeberaram-se os nossos primeiros sonhadores, — sacode-se agora do mesmo entusiasmo quando as legiões da democracia vencem no sólo da Normandia, as hordas barbaras do nazismo, e, canta com a França, a gloria que revive um passado enorme, ressoando desde a Vendéa e la Rochelle, á Marne e Toulon.

E a Paraiba, no Brasil, manda a Bayeux, na França, o abraço fraterno e comovido de outra Bayeux — recanto pacifico — debruçado para as mesmas ondas atlanticas do fervedouro da luta, e sonhando os mesmos sonhos felizes que deseja venham a sonhar os pescadores franceses, livres das grandes e profundas preocupações da guerra.

Que ás margens do Sena, entre os choupos e os moinhos, entre as colinas e os bosques, livres do horror do cataclismo provocado pela maquinária da guerra, descerrem-se, em breve, ocultando os fumos da batalha, as cortinas brancas da paz sob a qual ressurja o velho espirito francês na evocação dos homens de fé, dos homens briosos, dos homens humildes, que vigiaram a humanidade contra os tiranos e que morreram para que as patrias vivessem, mandando aos céus na hora tetrica da agonia, como a extrema unção do seu patriotismo, o lamento generoso do verso de d'Anuzio:

"França, França, sem ti, que so-
[lidão no mundo!"

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Matinal, domingo, na séde de campo

Continuando o seu programa social o "Esporte Clube Cabo Branco" oferecerá, no próximo domingo, mais uma de suas esplendidas matinais dansantes. Estas reuniões que atraem, sempre, a elite de nossa terra já se firmaram de tal forma no meio cabobranquense que constituem o centro para onde convergem todos os elementos daquele sodalicio. E a animação sempre reinante e a frequencia grande que se observa na séde da Avenida 1.º de Maio, nas manhãs dos domingos encontram plena justificativa no confortavel e aprazivel ambiente que o velho clube oferece aos seus associados.

Para a matinal de domingo está reservada uma surpreza. Tocará a **Jazz Tabajara.** A destribuição dos cartões, entre as senhoras e senhoritas, far-se-á até ás 9,30 horas.

CASTRO PINTO

A PARAÍBA cobriu-se de luto com a morte do seu grande filho, o ex-presidente Castro Pinto, uma das figuras de maior relevo da politica nacional. Castro Pinto fulgurou, na sua época, entre astros representativos da politica e das letras nacionais. Foi um lider que não fugiu ás suas convicções de orientador de massas.

Com as suas idéias de uma clareza meridiana, Castro Pinto deixou, na sua passagem pela terra, ensinamentos luminosos que as gerações não podem esquecer.

A Paraiba chora a sua morte mas, ao mesmo tempo, orgulha-se, porque esse vulto notavel deixou ás gerações futuras um legado de dignidade politica com a rarissima força de convicção de que ele era portador.

O homem para ser venerado depois da morte é necessário que tenha feito, em vida, algo de útil.

A sua eloquencia ainda rebôa nas terras do Brasil. Ele semeou a semente do bem entre os homens. Não mentiu. Teve espirito de justiça, que é uma caracteristica dos bons — marca que assinala os homens capacitados para os grandes empreendimentos públicos.

Na causa da abolição Castro Pinto exerceu grande influência com a sua voz de homem que, acima de tudo, via nas liberdades humanas, o fator preponderante para a felicidade dos povos.

E' este o vulto que desaparece. Morreu com a tranquilidade dos justos. Este homem ficará eternamente na memória dos brasileiros. Plantou bôas sementes. Elas germinarão. — J. N.

Embarque de oficiais medicos e enfermeiras com destino ao teatro de operações na Europa

"Voltem com a vitoria" foi a nota emotiva da despedida

Vão servir no esquadrão combatente da Fôrça Aérea Brasileira — Conta-se entre os oficiais o segundo-tenente médico dr. Lutero Vargas

RIO, 13 (A. N.) — Seguiram ontem com destino ao teatro das operações de guerra onde se encontra o 1.º Grupo de Aviação de caça, oficiais médicos e enfermeiras recentemente convocados e que vão servir no esquadrão combatente da nossa força aérea. Entre os oficiais que seguiram, todos, segundos-tenentes, conta-se o dr. Lutero Vargas, filho do Presidente Vargas. Seguiram seis enfermeiras.

Ao aeroporto Santos Dumont compareceram numerosas pessoas das familias dos oficiais e enfermeiras, além de crescido numero de autoridades civis e militares e grande comissão da Escola "Ana Neri".

Quando os médicos e enfermeiras receberam ordem de embarcar num grande avião transporte, as enfermeiras que ficaram gritaram a uma só voz: "Voltem com a vitória". Foi a nota emotiva da hora da despedida.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A reunião da Assembléia Geral — O relatório das atividades no periodo social de 1943/44 — Homenagem á memória do jornalista Rafael de Holanda e do ex-presidente Castro Pinto

EM virtude de não ter comparecido o numero legal de sócios na primeira convocação, realiza-se amanhã a sessão de Assembléia Geral da Associação Paraibana de Imprensa, na séde social á rua Duque de Caxias.

Nessa reunião o presidente apresentará o relatório anual acompanhado do balancete da tesouraria, seguindo-se a eleição do terço do Conselho Deliberativo e das comissões permanentes.

A sessão está marcada para as 15 horas.

—

A diretoria decidiu homenagear a memória de dois vultos da intelectualidade paraibana há pouco desaparecidos e, com esse objetivo, vai promover sessões solenes em dias previamente designados.

No 30.º dia do falecimento do jornalista Rafael de Holanda realizar-se-á a primeira dessas sessões, devendo falar sobre a atuação que esse homem de imprensa desenvolveu no periodismo brasileiro, o jornalista Rocha Barreto, vice-presidente da A.P.I.

Sobre a personalidade inconfundivel do ex-presidente Castro Pinto, também antigo militante da imprensa, aqui e noutros pontos do país, deverá falar o escritor Celso Mariz, que vem de ser convidado para esse fim.

A homenagem á memória do ex-presidente Castro Pinto verificar-se-á a 11 do próximo mês.

Faleceu o brigadeiro Theodoro Roosevelt

LONDRES, 13 (U. P.) — O rádio da Normandia noticía que faleceu vitima de um ataque cardiaco, em sua tenda de campanha, o brigadeiro Theodoro Roosevelt. O falecimento do referido militar ocorreu ás 23,45 horas de hoje.

ESPORTES

A MANHÃ ESPORTIVA DE HOJE PROMOVIDA PELO CENTRO ESTUDANTAL EM HOMENAGEM Á FRANÇA

A participação do CAMPINENSE CLUBE, dos oficiais do Serviço Geográfico do Exército, do 15.° R. I., da Escola Industrial e do Colégio Pio X — A presença do representante do embaixador francês e de outras autoridades

O CENTRO Estudantal do Estado da Paraiba vai promover, hoje, uma Manhã Esportiva em homenagem á França, por motivo da passagem de mais um aniversário da Queda da Bastilha.

Participarão dessa festa esportiva equipes de futeból, volei, basquete e tenis do **Campinense Clube**, de Campina Grande, da oficialidade do 15.° R.I. e do Serviço Geografico do Exército, do Centro Estudantal, da Escola Industrial e do Ginasio Pio X. Terá o público esportivo da Paraiba a oportunidade de assistir, hoje, a um espetaculo civico-esportivo inédito, onde estarão em choque os maiores atletas de João Pessoa e de Campina Grande.

A convite da diretoria comparecerá ao Estádio do E. C. CABO BRANCO, local onde terá lugar a Manhã Esportiva, o capitão de Mar e Guerra Gayral, adido naval francês no Brasil e representante do embaixador da França na solenidade da oficialização do nome de Bayeux dado á localidade de Barreiras. Comparecerão, também, o cel. Ururahy Magalhães, comandante do 15.° R. I., dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, dr. Manuel Morais, chefe de Policia do Estado e outras autoridades civis e militares especialmente convidadas.

Foi organizado o seguinte programa para essa festa esportiva:

A's 7.30 horas: Desfile dos atletas, puxado pela Banda de Musica do 15.° R.I.

A's 8 horas: Jogo de volei entre o "Campinense" e o Centro Estudantal. Na mesma hora será disputada a partida de futeból entre o Ginásio Pio X e a Escola Industrial.

A's 9 horas: Partida de basquete entre oficiais do 15.° R.I. e o Centro Estudantal. Na mesma hora serão disputadas partidas de tenis entre os oficiais do 15.° R. I. e do Serviço Geografico do Exército.

A's 9.30 horas: Jogo de futeból entre os oficiais do 15.° R.I. e o Centro Estudantal.

O Cel. Ururahy Magalhães ofereceu uma taça para ser entregue ao vencedor da partida de futebó entre os oficiais do 15.° R.I. e o Centro Estudantal. Várias medalhas e outros prêmios foram ainda oferecidos.

—

O "SÃO SEBASTIÃO F. C." HOMENAGEARA' A FRANÇA

O *São Sebastião F. C.*, de Bayeux, promoverá, hoje, várias homenagens á França.

Como parte das comemorações, terá lugar, ás 9 horas, o hasteamento do pavilhão. A's 18 horas será realizada uma sessão solene, seguindo-se uma "soirée" dansante.

Segundo aniversário da administração do prefeito Diogenes Chianca

(Conclusão da 5.ª pag.)

tavam tão satisfeitos com a atuação do prefeito, chegaram a nos perguntar se, com um govêrno como o de Ruy Carneiro, seria admissivel a existência de um seu auxiliar que não lhe seguisse as pegadas.

Enfilheiramos, assim, Santa Rita no rol dos municipios excelentemente administrados.

Está Santa Rita orgulhosa com a inauguração, hoje, da povoação de Bayeux, preparando-se também para a solenidade que ali se realizará.

—

O programa das solenidades com que se comemorará o 2.° aniversário da administração do sr. Diogenes Chianca é o seguinte:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros e alvorada pela banda de música municipal.

8 horas — Missa solene, em ação de graça, na Matriz da cidade, sendo oficiante o vigário conego Rafael de Barros.

9 horas — Manifestação do povo ao prefeito Diogenes Chianca, no edificio da Municipalidade. Falará o dr. Mário Rezende, em nome do povo.

9.30 — Festival dos escolares em homenagem ao prefeito no Grupo Escolar "João Ursulo", com farta distribuição de merendas.

A's 14 horas — Partida de uma grande comitiva para Bayeux, isso após a manifestação dos funcionários da Prefeitura ao sr. Diogenes Chianca.

19 horas — Manifestação do Professorado, no edificio da Bibliotéca "Americo Falcão", falando o professor Rubens Filgueiras.

20 horas — Inicio do baile, oferecido pela sociedade de Santa Rita ao sr. Diogenes Chianca.

Ainda em Bayeux falarão o dr. Mário Rezende, em nome do povo de Santa Rita, e o sr. João Maciel dos Santos, em nome do municipio.

Compõe-se a comissão central das homenagens ao prefeito Diogenes Chianca das seguintes pessoas:

Cônego Rafael de Barros Moreira, profa. Aurea de Farias Lira, dr. Ruy Bahia da Cunha, profa. Alice Ramalho de Barros Pereira, profa. Maria do Carmo Gonçalves, professor Rubens Filgueiras, profa. Maria José de Vasconcélos, Heraldo Gadelha, Mario de Barros Pereira, Alfeu Gadelha, Francisco Bastos Lisbôa, Natanael Gadelha, profa. Maria de Lourdes Araujo, profa. Maria das Neves Cavalcanti, profa. Anita Barbosa Maciel, João Meireles, José Candido Feitosa, ten. João Elpidio da Cunha, Zulmira Neves de Oliveira, Pedro Gadelha, Lauro Farias de Barros, Alano Gonçalves do Nascimento, Maria Emilia Rôco, Cota Moreira, Severino Marinho, Eulina Gadelha, Lili Gadelha, Maria Eulina Bezerra, Maria José Feitosa e Alcides de Miranda Henriques.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE BANANEIRAS

Adiantadas as obras do Matadouro Público — O inverno

BANANEIRAS, julho — (Do correspondente) — OBRAS PUBLICAS: — Prosseguindo no seu programa de trabalho, o Prefeito Julio Santos tem bastante adiantadas as obras de construção do Matadouro Publico, localizado num dos melhores pontos da cidade, levando por diante ainda outros melhoramentos, inclusive o da praça João Pessoa, diante do Colegio Sagrado Coração de Jesus. Já estão gramados todos os canteiros e, em vias de conclusão, diversos reparos que se tornam urgentes naquele logradouro.

AS FONTES DO DAMIÃO: — Em recente ação da Prefeitura de Bananeiras contra os detentores do dominio util das terras onde ficam localizadas as tradicionais fontes chamadas do Damião, a edilidade teve ganho de causa, conforme sentença do dr. Mario Moacir Porto, juiz de direito desta Comarca. Imitindo-se na posse da área desapropriada, a Prefeitura de Bananeiras vai higienizá-la convenientemente, tornando aquele local num aprazivel e pitoresco recanto da vila de Solanea, contando, para isso, com a solidariedade e os esforços vigilantes da população morenense, que ali, desde épocas remotas, se abastece do precioso liquido.

INVERNO: — Continua bom o inverno neste municipio e em toda a região do brejo. Os excessos dele, porém, teem trazido alguns prejuizos na colheita dos cereais em geral.

VILA DE SOLANEA: — Espera-se ainda êste ano a inauguração da nova igreja de Santo Antonio, estando envidando os melhores esforços, nesse sentido, o páraco padre José Diniz, com a solidariedade de todos os habitantes católicos do distrito.

PROFESSORA EMILIA NEVES: — Vem de ser nomeada diretora do Grupo Escolar "Xavier Junior", a preceptora dona Emilia Neves, que já exercia essas funções interinamente. A designação feita pelo dr. Abelardo Jurema, Diretor da Educação do Estado, foi recebida com aplausos pela população desta cidade, onde dona Emilia Neves é muito estimada.

SOCIAIS: — Aniversariou a 28 do mês passado, a senhorita Maria do Socorro Santos, filha do prefeito Julio Santos, e elemento de destaque da sociedade bananeirense.

SENHORA JULIO SANTOS: — Esteve guardando o leito a senhora Isaura de Azevêdo Santos, espôsa do prefeito Julio Santos. A' residencia do estimado casal afluiram numerosas pessoas de suas relações de amizade, achando-se a senhora Julio Santos já em convalescença.

FESTEJOS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO: — Decorreram muito animados os festejos em honra de São João e São Pedro, tanto nesta cidade, como na vila de Solanea, realizando-se animados bailes no "Bananeiras-Clube" e no "Gremio Morenense", além de inumeras festas em casas particulares.

MOBILIZADAS VARIAS INDÚSTRIAS DO PAÍS

Decreto-lei do Presidente da República — Equipadas ás de interesse militar, as fábricas de fio natural ou sintético, tecelagem, malharias ou de acabamento textil

RIO, 13 (A. N.) — Atendendo ao interesse nacional, o Presidente da República assinou um decreto lei mobilizando várias industrias do país e equiparando-as ás de interesse militar na produção do fio natural ou sintético, tecelagem, malharias ou de acabamento textil. Durante a vigencia dessa lei o contrato do trabalho, quer por parte do empregador quer por parte do empregado, só poderá ser rescindido pelos motivos previstos nos artigos 482 e 483 da Consolidação das Leis de Trabalho.

Nenhum trabalhador nas atividades a que se aplica a lei poderá mudar de profissão sem que seja previamente autorizado pelo órgão competente do Ministério do Trabalho ou autoridade delegada. Nenhum empregador de outra qualquer atividade econômica poderá admitir trabalhador que exercesse anteriormente funções nas atividades a que se refere esta lei sem apresentação da autoridade competente.

Nenhuma das autoridades mobilizadas poderá admitir empregados que anteriormente estivessem exercendo sua profissão em atividade congenere sem atestado beratório passado pelo outro empregador.

A comissão executiva textil poderá determinar a transferencia de empregados dum para outro estabelecimento situado na mesma cidade garantida ao trabalhador a mesma situação econômica.

Ao empregado transferido é assegurada no caso de retorno ao estabelecimento anterior a contagem do tempo de serviço. No caso de se a transferência perdurar por mais de um ano, será considerada como em carater definitivo.

Os trabalhadores nas industrias abrangidas pela lei, quando convocados pelo Serviço Militar, terão sua convocação adiada excetuados os casos em que o empregador julgar dispensaveis os seus serviços.

Tratando das condições e duração do trabalho a lei estabelece que mediante previa autorização do Ministério do Trabalho ou órgão por êle delegado, a duração normal do trabalho nas industrias abrangidas pela lei poderá ser fixado em 10 horas diárias pagando as duas ultimas horas com acrescimo não inferior a vinte por cento.

A duração do trabalho por mais de 10 horas só se poderá verificar na hipótese prevista no artigo 661 da Consolidação das Leis de Trabalho.

Nas atividades insalubres, qualquer autorização para prorrogação da duração normal de 8 horas até o máximo de 10, será precedida de audiência de autoridades competentes em matéria de higiene do trabalho.

Nos estabelecimentos abrangidos pela lei é permitido o regime de trabalho continuo, assegurado ao trabalhador descanso semanal, sendo permitido também o trabalho noturno feminino com a duração máxima de 8 horas, sendo vedado aos trabalhadores fazer convenção ou contratos coletivos para prorrogação do trabalho noturno.

Mediante autorização do Ministério do Trabalho, poderá ser convertido em indenização paga em dobro o direito a ferias excetuadas as atividades insalubres a menóres de 18 anos.

OS NOVOS TOPÔNIMOS E O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

(Comunicado do Diretório Regional de Geografia)

Algumas reclamações foram dirigidas ao Diretório Regional de Geografia pelo fato de ainda não estarem adotados pelos Correios e Telégrafos os novos topônimos impostos pelo Decreto-lei estadual n.° 520, de 31 de dezembro de 1943, em virtude dos Decretos federais 311 e 5.901, respectivamente de 2 de março de 1938 e 21 de outubro de 1943.

Solicitado sobre o assunto, o Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica esclarece o caso pelo telegrama a seguir, ao Secretário desse órgão regional, Prof. Sizenando Costa: "Acuso vosso telegrama n.° 549 e informo que o Departamento dos Correios e Telegrafos aguarda que o Secretário do Conselho Nacional de Geografia publique a relação dos novos nomes de cidades e vilas brasileiras, que será concluida em agôsto próximo, para adotar os novos topônimos."

NA POLICIA

PRISÕES

A policia efetuou, ontem as prisões de: José Francelino, por desrespeito á moral publica no cinema "Brasil"; Francisco Julião, por ter brigado com o seu visinho, na rua S. Miguel; Diôgo Francisco, por ter sido encontrado furtando galinhas em Mandacarú; Genivaldo Soares, que furtou Cr$ 40,00 de um popular; e Sebastião José da Silva, autor da sedução de uma menor.

A DISPOSIÇÃO DO LEGITIMO DONO

Encontra-se á disposição de seu legitimo dono, na Delegacia de Investigações e Capturas, uma pulseira de ouro, encontrada num bonde pelo condutor do mesmo.

PRESO E APRESENTADO A CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Foi preso e apresentado á C. R. o soldado desertor Manuel Madeira de Carvalho.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

Arte culinária

Recebemos da secretaria deste Instituto a seguinte nota, com pedido de publicação:

"A aula de Arte Culinaria começará hoje ás 13 horas.

Em homenagem á data que passa, serão feriadas todas as outras cadeiras comerciais, profissionais, domésticas e primárias.

Por justos motivos, porém, funcionará a de alta cosinha a forno e fogão que apresentará a sua segunda lição, com o seguinte cardapio: — croquetes de caranguejo, bife a vapor, salada margarida e pudim chinês"

X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Para representar o Território do Acre no X Congresso Brasileiro de Geografia a reunir-se no Rio de Janeiro em setembro próximo, deixou o exercicio do cargo de Diretor do Departamento de Geografia e Estatistica o Dr. Raimundo Nobre Passos.

Interinamente, ficará respondendo pelo expediente desse órgão regional daquele territór.o o Dr. Osvaldo Pinheiro Lima.

A PROBIDADE DO COMÉRCIO DA PARAÍBA

(Comunicado n.° 96, do Departamento Estadual de Estatística)

A SANIDADE moral de uma praça é sempre julgada pelo seu volume de titulos protestados. Dir-se-ia que os cartórios de registo de titulos são, como que verdadeiros instrumentos de aferição do grau de probidade comercial de uma região.

O "Diário de Pernambuco", em judiciosos comentários a propósito da situação de prosperidade que desfruta a praça do Recife, poz em destaque, como sintoma muito animador, o decréscimo constante do número de titulos protestados, na referida praça.

Atribue o digno jornalista autor do comentário em questão, essa situação honrosa da vizinha praça do Sul, ás vultosas despesas que ali realizam as forças americanas, e transcreve as cifras a seguir, citadas pelo Almirante Ingram, comandante da 4.ª Esquadra, em declarações feitas á imprensa:

"A marinha dos Estados Unidos da America do Norte está dependendo por mês, em Recife, 1.000.000 de dolares (Cr$ [illegible].000.000,00), o exercito, 800.000 dolares (Cr$ 16.000.000,00) e o A. D. P. 320.000 dolares (Cr$ 6.400.000,00)".

E depois divulga o movimento de protesto de titulos na praça de Recife, expresso pela tabéla abaixo:

1939 — 552
1940 — 701
1941 — 791
1942 — 670
1943 — 369

Tomando-se como têrmo de comparação o ano de 1938, expressaremos êsse fenômeno de modo mais compreensivel em números indices.

1939 100,0
1940 127,0
1941 143,3
1942 121,4
1943 66,8

Ainda assim, por êsses resultados, é impossivel termos uma visão exáta da situação daquela praça por não conhecermos o valor dos 4.024 titulos referidos.

Contudo, aceitando só os titulos em números absolutos, sem referência ao seu valor como sintoma de moralidade comercial, não resistimos ao desejo de comparar aquela situação de franco desafôgo da capital pernambucana com a de João Pessoa.

E' preciso ressaltar de antemão que somos, em relação a Pernambuco, pelos vínculos históricos e por fôrça de interesses regionais, um mesmo povo e por isso muito nos alegramos com essa assombrosa prosperidade expressa por uma infiltração de dinheiro que a cende a cerca de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros por dia.

Devemos frizar que dessa enorme cifra estão excluidas as normais fontes de consumo, agora grandemente estimuladas em seu poder aquisitivo pelo aludido afluxo de dinheiro.

Bordamos êsses comentários para mostrar quanto é também honrado o comércio paraibano, que suportando um desnivel econômico enorme, decorrente do derrame de meio circulante nas duas praças que ora cumprimem a de João Pessoa — Recife e Natal — sem contar com outras fontes de receita além das normais, aliás agravadas pelas estiagens prolongadas dos três últimos anos e pela desnorteante falta de transporte, mesmo assim, vem se mantendo num estado de robustez espantosamente acentuado.

Bem demonstra e confirma esta asserção o quadro a seguir, que espelha o movimento de titulos protestados no cartório respectivo desta capital:

ANOS	TITULOS PROTESTADOS	
	Em números absolutos	Em números índices
1939	460	100,0
1940	288	62,6
1941	242	52,6
1942	263	57,2
1943	104	22,6

Cumpre notar que na tabéla de titulos protestados da praça de Recife, para procedermos a uma comparação mais perfeita, excluimos o ano de 1938, com um total de 941 titulos.

Esse fato resulta da impossibilidade de termos, no momento, os dados referentes á Paraiba, naquêle ano.

A DATA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

Telegramas trocados entre os Presidentes Vargas e Roosevelt

RIO, 13 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, por motivo do transcurso da data nacional dos Estados Unidos da America, dirigiu ao sr. Franklin Delano Roosevelt, Presidente daquele país o seguinte telegrama: "Na passagem da data gloriosa do aniversário da proclamação da independencia do seu país, envio a V. Excia. as sinceras felicitações do meu govêrno e do povo brasileiro com votos que formulo pela próxima vitória da causa que defendemos, pela prosperidade dos Estados Unidos da America e ventura pessoal de vossencia. As. **Getulio Vargas**".

Em resposta o Presidente Franklin Roosevelt agradeceu nos seguintes termos: "Agradeço a V. Excia. a sua mensagem de felicitações por ocasião do aniversario da assinatura da declaração de independencia dos Estados Unidos da America e associo-me aos seus bons desejos pessoais, esperando que as forças Expedicionárias brasileiras e americanas possam brevemente triunfar sobre o inimigo eixista. As. **Franklin Delano Roosevelt**.

NOTICIÁRIO

PERTURBADORES DO SOSSÊGO DOS MORADORES DA AV. 1°. DE MAIO

Familias residentes á avenida 1°. de Maio pedem, por nosso intermedio, uma providencia á autoridade competente, contra certos individuos que infestam aquela arteria, a altas horas da noite, numa "serenata infernal acompanhada por orquestra e pancadaria" perturbadores do sossêgo publico.

—

"EM FAVOR DO SEMINARISTA POBRE"

A responsavel por êste movimento de cooperação em favor do seminarista pobre, avisa ao possuidor do cartão n.° 238 que pode procurar, na portaria do Ginasio de N. S. de Lourdes, a bicicleta que lhe coube pelo sorteio realizado no dia 28 de junho.

HERRIOT NÃO MORREU

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Paris desmentiu, hoje, categoricamente, que o sr. Edouard Herriot tenha morrido.

PEQUENOS ANUNCIOS

Sociedade

POEMA DA FRANÇA IMORTAL

HOMENAGEM AO CHEFE DA FRANÇA QUE NÃO SE RENDEU, NEM SE RENDERA' JAMAIS: — GENERAL CHARLES DE GAULLE.

Por Antonio BRAYNER

A mão rústica da Gestapo,
embebida do sangue das vitimas polonêsas,
mão crispada de ódio e violencia,
desligou a grande chave da Cidade-Luz
e as sombras da ignorancia
desceram céleres sobre Paris inquieta.

Então os homens que tinham
os peitos cobertos de medalhas
e os olhos consolados
no heroismo da Verdum distante
começaram a disputar com os cães famintos
os ossos das latas de lixo de Montmartre.

Do outro lado da praia
De Gaulle, fitando a Pátria querida,
cantou a Marselhesa
para os homens extenuados dos combates de Dunquerque.
E o catecismo de Clemenceau
penetrou, de novo, na conciencia da França:
"DANS LA GUERRE COMME DANS LA PAIX
LE DERNIER MOT EST A' CEUX QUI NE SE RENDENT JAMAIS.

Logo os punhos se fecharam, num gesto de desespero,
comunicando a todos a senha das revoluções.
De dentro dos subterraneos
a alma da França saiu iluminada
para a tentativa dos ultimos combates.
E os trens voaram pelos ares no milagre da sabotagem!

Ao longe, a Floresta de Compiegne
dorme o seu sono cheio de contrastes:
evocando as glorias do gigante vencedor,
chorando a mágua e os sofrimentos dos herois vencidos.

E o vento continua avivando a chama da rebelião:
— LIBERDADE — IGUALDADE — FRATERNIDADE
Os acordes da Marselhesa estão ficando mais nitidos e perfeitos.
Prenuncio de que "outras Bastilhas cairão".

Em 14 — 7 — 944.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Edinaldo, filho do sr. Manuel Soares da Costa, funcionário estadual; Antonio, filho do dr. Mariano Barbosa, medico em Bananeiras; Hermano, filho do sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba; Ednaldo, filho do sr. Manuel Soares, funcionário do Palacio da Redenção; Justo, filho do sr. Manuel Paulino da Cunha, residente em Sapé; Luiz, filho do sr. Luiz Guedes de Carvalho, proprietário em Araçá; e Adauto, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, funcionário estadual.

As meninas: — Maria da Penha, filha do sr. Olivio Barbosa, gerente do "Casino do Parque"; Maria de Lourdes, filha do sr. Napoleão Antonio Tavares, funcionário estadual, residente desta cidade; Rosa, filha do sr. Antonio Silvestre Silva, residente nesta cidade; e Carmelita, filha do sr. Manuel Pereira de Oliveira, funcionário estadual.

Os jovens: — Claudio de Paiva Leite, filho do prof. João Batista Leite, já falecido; Cleuton Leal, filho do sr. Oton Leal, funcionário dos Correios e Telégrafos; e Lafaiete Pires, filho do sr. Diocleciano Pires.

AS SENHORITAS: — **Ocorre, hoje, o aniversário natalicio das senhoritas Ondina e Nereida Maciel, filhas do dr. José Maciel, diretor da Maternidade desta capital**; Iêda Ramalho Pessoa, filha do sr. Targino Pessoa, comerciante em Campestre, no Rio Grande do Norte; **Aurina Silveira, funcionária da Prefeitura desta capital**; e Nilda Nóbrega, professora no municipio de Cuité, e filha do sr. Cicero Fernandes Nóbrega.

As senhoras: — Maria de Almeida, espôsa do sr. Josué Simplicio de Almeida, funcionário do Liceu Industrial de João Pessoa; Joana Maria da Conceição, espôsa do sr. Manuel Pedro da Silva, comerciante em Esperança; Ismenia Machado Taugi, espôsa do sr. Manuel Taugi, proprietário em Taperoá; Maria do Céu Pereira, espôsa do sr. Ambrosio Pereira, comerciante em Pilar; e Maria Andrade Ribeiro, espôsa do sr. José Gerônimo Néto, residente em Teixeira.

Os senhores: — Hamilton de Souza Morais, funcionário da Rádio Tabajára; João Soares Reis, residente nesta capital; Alberto Florentino de Castro, funcionário federal; Manuel Dantas da Rocha, fazendeiro em Antenor Navarro; Feliciano de Medeiros, auxiliar do comércio; Antonio Soares Reis, funcionário publico, residente nesta cidade, e José Pontes de Araujo, sargento do 15.º R. I., aquartelado nesta cidade.

NASCIMENTO:

Ocorreu domingo ultimo, nesta capital, o nascimento do menino GERALDO, filho do sr. Gonzaga de Oliveira, funcionário da I. R. F. Matarazzo, e de sua espôsa, sra. Mariêta Rodrigues de Oliveira.

NOIVOS:

Contrataram casamento, na vizinha Capital do sul, a srta. Maria de Lourdes Abreu, filha do sr. João Vicente de Abreu, comerciante nesta praça, e de sua espôsa sra. Fausta de Abreu, e o sr. Imperiano de Lucena, funcionário federal.

Os noivos tem recebido felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Procedente de Picuí acha-se nesta cidade o sr. Joaquim Mendonça Filho, Coletor Estadual naquela cidade.

— Vindo de Cuité, encontra-se em João Pessoa o sr. João Teodosio da Silva Coêlho, comerciante ali, e que se fez acompanhar de seu filho Manuel Furtado Néto, aluno da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa".

— Acham-se nesta cidade os srs. Roque Galdino de Macêdo, Tabelião Publico em Cuité e Ricardo Garcia, agricultor naquele municipio.

— Seguiram, ontem, para Monteiro, em goso de férias, os srs. Francisco Alves dos Santos e Virgilio Tagino, funcionários publicos estaduais.

VISITANTES:

Dr. Ivaldo Falcone: — Visitou-nos ontem o dr. Ivaldo Falcone, 2.º promotor publico da comarca desta Capital. No exercicio do seu cargo o digno visitante se tem havido com zelo e esforço. S. s. demorou-se em nosso gabinête de trabalho em amistosa palestra.

Sr. Anfrisio Brindeiro: — Com o fim de agradecer o registo que fizemos da passagem do seu aniversário natalicio, esteve ontem em visita a A UNIÃO o nosso amigo dr. Anfrisio Brindeiro, diretor da Divisão de Finanças do Serviço de Assistencia Social.

VARIAS:

Acad. Mario Santa Cruz Costa — Por áto do sr. Presidente da Republica foi nomeado inspetor federal do ensino segundário e designado para o Colegio N. S. de Lourdes desta cidade o acad. Mario Santa Cruz Costa, da Faculdade de Direito do Recife.

Pelo motivo o recem-nomeado vem recebendo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Dr. Clovis Bezerra — Vindo de Bananeiras encontra-se nesta cidade o dr. Clovis Bezerra, chefe do Pôsto de Saude daquela cidade. O dr. Clovis Bezerra regressará dentro em breve ao centro de suas atividades.

Sra. Bebine Sá de Almeida: — Festeja hoje a sua data natalicia a sra. Bebine Sá de Almeida, consorte do dr. Edson de Almeida, conceituado médico conterraneo e diretor da Colonia Getulio Vargas. A nataliciante é figura de realce da sociedade paraibana e por isso deverá ser muito cumprimentada pelas pessoas da amizade do casal.

— Faz anos hoje o sr. Santino de Assis Rocha, cavalheiro muito estimado na cidade de Campina Grande, onde é comerciante e residente.

Sr. Osvaldo Luna — Assiste nesta data ao transcurso do seu aniversário natalicio o nosso amigo sr. Osvaldo Luna, chefe da Secção de Movimento da Great-Western e aqui residente. O aniversariante desfruta, na sociedade paraibana, do melhor conceito e estima e tem na velha companhia ferroviária uma larga fôlha de bons serviços. Os seus amigos e colegas, regozijados pelo acontecimento, vão prestar ao sr. Osvaldo Luna várias homenagens de simpatia e aprêço.

FALECIMENTO:

Faleceu no dia 10 do corrente, no Hospital São Cristovam, desta capital, o sr. Daniel Emidio da Silva, 2.º motorista da Marinha Mercante.

O extinto que contava 52 anos de idade era casado com a sra. Rosa Primola da Silva, e deixa os seguintes filhos: sr. Luiz Primola da Silva, funcionário do Banco do Brasil; Aluisio Primola da Silva, convocado, servindo no 15.º R. I.; Alderisio Primola da Silva, auxiliar do comércio nesta praça e as senhoritas Heloisa Primola da Silva, professora rudimentar e Helia Primola da Silva aluna do Instituto "Underwood" e Zelia Primola da Silva.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

FRACASSOU UM MOVIMENTO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

"completamente debelada" e que o presidente Lopez já regressou á sua capital.

PARA PRESIDENTE DO "COMITE"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt escolheu Basil Oconnor para presidente do "Comité" Central da Cruz Vermelha Norte-americana em substituição ao falecido Norman Davis.

EXPEDIRAM UM COMUNICADO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos e o México expediram um comunicado, anunciando terem colaborado nos planos para a industrialização do México e para uma completa cooperação durante a guerra, e a paz.

ADVERTENCIA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Presidente Rooseelt advertiu que ainda não chegou a fase mais terrivel desta luta sem paralelo e que as Nações Unidas deveriam contar com grande sofrimento e enormes sacrificios antes de ser alcançada a vitoria. Essa advertencia foi feita em discurso que Roosevelt saudou o novo embaixador do Perú', D. Pedro Beltran quando o mesmo apresentava as suas credenciais na Casa Branca.

REINICIO DO SERVIÇO POSTAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Correios e Telegrafos anunciou ontem o reinicio do serviço postal entre os Estados Unidos, Roma e o Vaticano. A ordem do reinicio não será aplicada por enquanto a outras partes da provincia de Roma.

ACÔRDO COM O GOVERNO ESPANHOL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Soube-se que o Departamento de Estado Norte-americano concluiu um acôrdo com o governo espanhol em beneficio da aviação comercial dos Estados Unidos. O documento garantirá aos aviões norte-americanos o direito de aterrar em território da Espanha.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Cordell Hull espera anunciar ainda esta semana os planos para as conversações aqui com outras grandes nações acerca da organização internacional de após guerra.

DIPLOMATAS EM CONFERENCIAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — "A cooperação turca com os aliados será muito mais estreita depois das conversações das quatro potencias com a Turquia". Esta previsão acaba de ser feita pelo embaixador norte-americano na Turquia, sr. Steinardt.

O diplomata estadunidense entretanto, somente fez tal revelação depois de ter conferenciado, hoje, com o Presidente Roosevelt. Acrescentou ainda o sr. Steinardt, que atualmente estão em conferencias os diplomatas russos, norte-americanos, britanicos e turcos.

TORPEDEADO NO DIA 10

BOGOTA', 13 (U. P.) — Chegaram a uma praia da Colombia 15 naufragos do petroleiro "Esso Harriburgo", da frota da Stand Oil. A noticia foi dada pelo jornal El Tiempo, que acrescentou faltarem ainda 56 tripulantes. O "Esso Harriburg" foi torpedeado nas costas da Colombia por um submarino alemão, no dia 10 do corrente.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Espera-se para breve uma nova conferencia, em washington dos quatro principais membros das Nações Unidas. O tema central da reunião será a organização internacional de depois da guerra, segundo informou, hoje, o secretario de Estado sr. Cordell Hull.

ESCASSEZ DE HOMENS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário do Interior do Departamento de Guerra, Patterson, declarou que um alemão apreendido há mêses confirma que os nazistas estão sofrendo de grande escassez de homens. Acrescentou que "uma ordem alemã decretou uma redução de vinte por cento nos quadros de suas unidades".

Regressou a Argel, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

peção de tropas polonesas, na Italia e no oriente médio.

PERDIDOS APENAS 15 NAVIOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, o nome de quinze navios de guerra aliados perdidos nas operações de invasão da Europa, dos quais sete norte-americanos e oito britanicos. A maioria dessas unidades é constituida de "destroiers".

VIOLENTA BATALHA NAVAL

ZURICH, 13 (Reuters) — A DNB anunciou na noite de ontem que violenta batalha naval foi travada ao largo do estuário do Sena.

DECLARAÇÕES DE GANDHI

BOMBAIM, 13 (U. P.) — Gandhi em declarações publicadas hoje disse que não podia fazer nada sem consultar o Comité Executivo do Congresso.

EFICIENTES ATIVIDADES AÉREAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (Reuters) — Foram dados, hoje, os totais demonstrativos da proporção verdadeiramente descomunal do esforço aéreo aliado para conter os alemães e impossibilitá-los, virtualmente, de receberem reforços e provisões. Esse esforço tem visado a destruição sistematica de todas as vias de comunicações do inimigo. Desde o começo da invasão foram atacadas do ar, pela aviação aliada, 313 pontes, 144 ferrovias, 97 rodovias e 72 rios. Efetuaram-se, tambem, 123 ataques contra os centros ferroviários, inclusive ataques estratégicos realizados pelo comando de bombardeio e pelo 8.º corpo aéreo norte-americano.

FESTA DAS NEVES

A Voz da Festa

Funcionará, durante os dias da Festa das Neves, no páteo da Catedral, a amplificadora A VOZ DA FESTA. Com um perfeito serviço de alto-falantes, A VOZ DA FESTA concorrerá para o maior brilhantismo dos festejos da nossa padroeira apresentando, diariamente, um variado programa de musicas nacionais estrangeiras, além de numeros humoristicos.

Os interessados em anuncios pela referida amplificadora que funcionará com a potencia de 60 "watts", poderão procurar, na **Radio Tabajara**, a partir das 14 horas, os srs. José Leocádio e Jorge Ayres.

SEPULTADO, ANTE-ONTEM, O DR. CASTRO PINTO

RIO, 13 (A. N.) — Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. João Batista, o dr. João Pereira de Castro Pinto, antigo parlamentar e politico paraibano e que foi durante algum tempo governador daquele Estado.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Hoje, ás 19 horas empossar-se-á a nova diretoria da Sociedade de Professores.

O ato que terá lugar á rua Duque de Caxias n.º 165 revestir-se-á de grande solenidade.

Irá dirigir o novo ano social o nosso distinto amigo Prof. Alcides de Lacerda Lima, atual secretário do Diretor do Departamento de Educação.

Com a reforma de seus Estatutos aquele sodalicio elegeu seu presidente de honra o Dr. Abelardo Jurema, Diretor do Departamento de Educação o qual hoje mesmo tomará posse.

Para a aludida solenidade recebemos um convite do Prof. Francisco Sales de Albuquerque.

ESTREITA COOPERAÇÃO TURCO-NORTE-AMERICANA

Declarações do embaixador dos EE. UU. em Ankara, após haver conferenciado com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Turquia, sr. Steindartt, predisse, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt, que a cooperação turca com os aliados será "muito mais estreita", como resultado das conversações das quatro potencias com a Turquia. Acrescentou que os diplomatas norte-americanos, britanicos e russos estão, no momento, conferenciando com os turcos.

MIHAELOVITCH RECUSOU RECONHECER O MAL. TITO

Tentará formar um govêrno independente na Iugoslavia — Os nazistas massacraram os habitantes da vila Oradour-sur-Glane

LONDRES, 13 (U. P.) — O general Mahailovithc, várias vezes apontado como simpatizante do nazi-fascismo recusou reconhecer o marechal Tito, chefe dos guerrilheiros iugoslavos. Ao fazer publica a sua declaração, Mihailovitch acrescentou que formará um governo iugoslavo independente. Acredita-se em que consequentemente esteja iminente a guerra civil na Iugoslavia.

DETERMINARA' GUERRA CIVIL

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações de Stambem para o "Exchange Telegraph" indicam que o general Mahailovitch recusará reconhecer o marechal Tito e formará um governo independente na Iugoslavia. Tal fato determinará uma imediata guerra civil em território iugoslavo.

APENAS 7, DOS 800 HABITANTES

ARGEL, 13 (U. P.) — Anuncia-se que apenas 7 dos 800 habitantes da Villa Oradour Sur Glane, situada a vinte kms. de Limoges, do Departamento de Saute Viene, sobreviveram a um massacre que se rivaliza com o levado a efeito por tropas "SS", em Lidice, na Tchecoslovaquia.

A BATALHA DA ALEMANHA

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital anunciam que o radio e a imprensa alemães começaram a preparar o espirito do povo nazista para a batalha da Alemanha, cuja primeira etapa está na iminencia de ser aberta na Prussia Oriental.

"A SITUAÇÃO E' MUITO GRAVE"

ZURICH, 13 (Reuters) — "A situação é muito grave. Tudo está agora em jogo. A luta de vida e morte prossegue. A avalanche russa se aproxima de nossa fronteira oriental e ameaça a sacrosanta terra germanica" — tais foram as palavras com que um comentarista militar alemão analisa a situação.

IRUN, 13 — (Por Henry Mc Nulty, da "United Press") — Os viajantes recem chegados da França revelaram que as detenções de civis especialmente na região basca, de Ordogna, estão sendo registradas ás centenas diariamente. Cerca de 125 francêses foram detidos ontem num pequeno arrabalde de Saint Jean de Luz. Aqueles declarantes insinuam que as detenções estão ligadas ás necessidades de suprimir a atividades dos "maquis", mas indicam que em alguns casos os suspeitos são mortos brutalmente. Neste ultimo caso um dos viajantes contou que um carniceiro foi pendurado aos ganchos de seu proprio açougue pelos nazistas porque desconfiaram que o magarefe estivesse envolvido no movimento "maquis". Diz-se tambem que á meia noite é possivel ouvir os gemidos e os gritos dos prisioneiros que são submetidos ás torturas indescritiveis a-fim-de contarem o que sabem sobre os "maquis". Os carrascos trazem chicotes á mão para "manter a ordem" entre as vitimas da barbarie, indicam os viajantes, e as condições sanitarias e alimentares dos detidos são terriveis.

1.500 aviões em operações contra a França e Alemanha

Atacadas plataformas de lançamento de bombas voadoras, ferrovias francesas e centros industriais do Ruhr — Munich será arrazada

que se transformavam num dos

LONDRES, 13 (Reuters) — Mais de 1.500 aviões da RAF atacaram, na noite de ontem, as ferrovias da França, instalações das "Bombas Voadoras" e objetivos industriais do Ruhr e colocaram minas em águas inimigas.

ATACARAM MUNICH

LONDRES, 13 (U. P.) — Uma transmissão de Berlim pela agencia "Transocean" anuncia que grandes formações de bombardeiros norte-americanos atacaram Munich, ás primeiras horas da manhã de hoje.

COMPLETAMENTE DESTRUIDO

LONDRES, 13 (U. P.) — Mais de mil "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", com forte escolta de caças, bombardearam hoje, Munich, sendo tambem atacada Sarrebruck, na Renania. Tudo indica que Munich vai sendo submetida a um arrazamento semelhante ao que sofreram, anteriormente, Colonia e Hamburgo. A radio de Berlim noticia que durante o ataque de ontem foi completamente destruido o chamado museu alemão o maior museu técnico do mundo. Mas, na realidade, os objetivos aliados são as grandes instalações ferroviárias de Munich que se transformou num dos mais importantes centros ferroviarios do Reich, com a destruição das outras comunicações.

PLATAFORMAS NOUTROS LUGARES

LONDRES, 13 (U. P.) — Várias bombas voadoras cairam na zona desta capital terça-feira, procedentes de pontos que não são a zona do Canal da Mancha, pelo que se supõe que os nazistas tenham novas plataformas de lançamento, na Belgica, ou talvez na Holanda.

ATINGIDO O REAL HOSPITAL

LONDRES, 13 (U. P.) — Revelou-se que o Real Hospital, foi atingido recentemente, por uma bomba voadora, a qual caiu sobre a esquadra central, ocasionando grandes danos. Apezar disso, assinalaram-se apenas 14 vitimas, entre os quais cinco mortos. O mesmo hospital fora danificado durante a ofensiva da "Luftwaffe", em 1940.

PELA PRIMEIRA VEZ

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS, NA FRANÇA, 13 (U. P.) — Foi anunciado que os alemães utilizaram os aviões sem piloto, contra as forças norte-americanas em ação nas linhas de frente, pela primeira vez, nesta guerra.

"BOMBAS VOADORAS" A' LUZ DO DIA

LONDRES, 13 (U. P.) — O ataque das bombas voadoras contra o sul da Inglaterra, inclusive zona de Londres, prosseguiu á luz do dia de hoje.

Sôbre o futuro aeronáutico do Brasil

SÃO SALVADOR, 13 (A. N.) — Por ocasião de sua passagem por esta capital, em transito para o norte do país o major Guilherme Paganini, diretor da Aviação Militar e Civil da Venezuela, falando á reportagem, teve oportunidade de manifestar o seu entusiasmo por tudo que observou no Brasil, frisando que o nosso país num futuro proximo será uma das maiores potencias aviatórias do mundo.

Para isto — acrescentou o major Paganini — não só contam os brasileiros com o melhor elemento humano, como tambem com um aparelhamento dos mais modernos e produzidos pela industria aeronautica.

OS ALIADOS ESTREITAM O CERCO DE SAINT LÔ

REDUZIDA A LOCALIDADE A UM MONTÃO DE RUINAS

As fôrças anglo-norte-americanas conquistaram Nay, Saint André de Bohon — Recapturada Maltot — Retrocedem os nazistas numa frente de 65 kms. na Normandia

DE UM PONTO NA NORMANDIA, 13 (U. P.) — As tropas de choque dos Estados Unidos estreitaram o cerco de Saint Lo, chegando a um terreno a dois mil e quatrocentos metros a léste dessa cidade e cortando a estrada Saint Lo-Berigny.

E' tal o estado de destruição de Saint Lo, que a cidade se encontra convertida num montão de ruinas, á semelhança de Isigny. Para o sul de La Haye du Puits, a infantaria aliada realizou avanços.

OCUPADA SAINT ANDRE' DE BOHON

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa o Supremo Q. G. Aliado que as forças norte-americanas capturaram a cidade de Saint André de Bohon, como a de Gornay, justamente ao norte das florestas conhecidas pelo nome de Bois de Hammet, onde sua infantaria avança realizando agora operações de limpeza.

CAPTURADA NAY

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G Aliado anuncia que os norte-americanos capturaram a aldeia de Nay, a menos de quatro kms. a oéste de Saint Eny.

APROXIMAM-SE DE LA BARRE DE SEMILLY

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia o Supremo Q. G. Aliado que na área de Saint Lo as forças norte-americanas se aproximam da aldeia de La Barre de Semilly, cuja captura é esperada a qualquer momento. Acrescenta que o grosso de cinco divisões "panzer", alemãs, ainda permanecem nas vizinhanças de Caen.

CONTRA-ATAQUES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (Reuters) — Violentos contra-ataques alemães forçaram os britanicos a retirar-se das aldeias de Colombelles e Saint Honorine, a léste de Caen, através do rio Orne e Caen, revelou-se de Best que o Q. G. do Segundo Exercito Britanico está sendo reagrupado para o assalto ao sul de Caen.

AVANÇARAM UM E MEIO QUILOMETRO

DO QUARTEL GENERAL ALIADO, 13 (U. P.) — Os soldados do general Bradley avançaram um e meio quilometro na direção da costa até a importante localidade de Breteville.

ENFRAQUECENDO A RESISTENCIA ALEMA

LONDRES, 13 (U. P.) — Depois de rechaçarem dois pesados contra-ataques que os alemães empreenderam com o apoio de uns 90 "tanks", os britanicos, na frente da Normandia, retomaram Maltot. Tambem Eterville continua em poder das forças do general Montgomery. Os norte-americanos, descendo a rodovia de Bayeux a Saint Lo, em terriveis combates, penetraram nos arredores da cidade, lutando a baioneta e a granada de mão. A luta se trava corpo a corpo, no sentido mais literal da palavra, escreve um correspondente, pois acontece que as unidades aliadas e alemãs se acham separadas apenas pelos arbustos que margeiam a estrada. Há indicios de que a resistencia alemã esteja enfraquecendo mas ainda assim, continua encarniçada. O inimigo fortificou, poderosamente, a cidade de Saint Lo e parece decidido a defendê-la por todos os meios, porque a perda de Saint Lo e Piers obrigaria o marechal Rommel a recuar nada menos de 20 quilometros, até poder firmar-se numa outra linha, apoiada em obstáculos naturais. Entre os defensores, encontram-se paraquedistas, que são as tropas de elite alemãs.

A guarnição de uns 300 nazistas, cercada em Le Meauffe, foi aniquilada. Tambem Saint Pires de Semilly caiu em poder dos aliados.

CONTINUAM EM RETIRADA

Q. G. ALIADO NA NORMANDIA, 13 (U. P.) — Os alemães do flanco ocidental da frente de ofensiva norte-americana, em uma frente que mede cerca de 76 quilometros de largura, continuaram hoje a retirada geral.

RETROCEDEM OS ALEMAES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (U. P.) — No setor sul de Carentan uma coluna norte-americana dirige-se da parte noroéste que foi limpa de fortins germanicos. Ao sudoéste de La Haye continua o avanço e os alemães retrocedem para Lessay.

COMUNICADO ALEMAO

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje informa que todas as tentativas aliadas para penetrar ao nordéste de Saint Lo fracassaram e pesadas perdas foram infligidas ás forças aliadas.

TROPAS BRITANICAS RECHAÇARAM

LONDRES, 13 (U. P.) — O Supremo Q. G. aliado anun-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Grupo feito em Palácio, após a conferência mantida entre o comandante Gayral e o interventor Ruy Carneiro, que se vêem ao centro ladeados pelo prof. Celestin Malzac e sr. Georges Charpentier

"A HUMANIDADE AGRADECERA' A' FRANÇA OS SEUS GRANDES SACRIFICIOS"

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 14 de julho de 1944

MENSAGEM DO GOVÊRNO DE GAULLE AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

"Quero exprimir a V. Excia. e por seu intermédio, á grande Nação Brasileira, os sentimentos de gratidão da cidade de Bayeux e da Nação Francesa, profundamente tocadas pela fraternal amizade de sua iniciativa" — afirma o "chanceler" Massigli, ministro do Exterior da França Livre

O COMANDANTE Gayral fez entrega ao Interventor Ruy Carneiro de uma eloquente mensagem telegráfica do Govêrno Provisório da República Francêsa, assinada pelo Chanceler Massigli, em nome do General Charles De Gaulle, cujo teôr é o seguinte:

"ARGEL, 11-7-44 — Mensagem ao Interventor do Estado da Paraiba em nome do General De Gaulle e do Govêrno Provisorio da República Francêsa: — Quero agradecer a V. Excia. a comovedora idéia de dar a uma povoação da Paraiba o nome de Bayeux primeira cidade da França libertada do jugo nazista. Associando-se, como os seus compatriotas, á emoção que enterneceu todos os franceses nos primeiros dias da libertação da sua Pátria, V. Excia. nos deu um novo e precioso testemunho da amizade brasileira que, nas horas mais graves, se manifesta com tanta solicitude e delicadeza. Nas regiões do Norte do Brasil, onde a cidade de São Luiz do Maranhão evoca há mais de três séculos as lembranças de um passado comum, o nome de Bayeux da Paraiba ficará nas terras brasileiras como simbolo da perenidade francêsa e ao mesmo tempo um testemunho desta união que nós queremos cada vez mais estreita entre os nossos dois paises. Na data de 14 de julho que V. Excia. vai celebrar conôsco como a festa da Liberdade, é-me particularmente agradavel exprimir a V. Excia. e, por seu intermedio, á grande Nação brasileira, os sentimentos de gratidão da cidade de Bayeux e da Nação Francêsa, profundamente tocadas pela fraternal amizade de sua iniciativa. (as) *Massigli*, ministro do Exterior do Govêrno Provisório da República Francêsa."

TEXTO, NA INTEGRA, DA MENSAGEM DO GENERAL DE GAULLE

ALGIERS, 11 — Diplofrance a Ambafrance Rio de Janeiro — Message a l'interventeur de l'E'tat de Parahyba au nom du general De Gaulle et du gouvernement provisoire de la Republique française je tiens a remercier votre excellence de la touchante pensée qu'elle a eu de donner a une ville de l'E'tat de Parahyba le nom de Bayeux premiére ville de France libertée du joug nazi en vous associant ainsi et en associant vos compatriotes á l'emotion qui etreint tous les français aus premiers jours de la liberation de leur patrie vous nous donnez un nouveau et precieux temoignage de cette amitié bresilienne qui aux heures graves se manifeste avec tant de solicitude et de delicatesse dans les regions du nord du Brésil ou la ville de Saint Louis du Maranhão évoque dejá depuis plus de trois siécles les souvenirs d'un passé commum le nom de Bayeux du Parahyba restara en terre bresilienne le symbole de la perennité française en même temps qu'un temoignage de cette union que nous voulons rendre encore plus étroit entre nos deux pays en cette date du 14 Juillet que vous celebrez avec nous comme la fête de la liberté il m'est particuliérement agreable d'exprimir a votre excellence et par son entremise á la grande nation bresilienne les sentiments de gratitude de la ville de Bayeux et de la nation Française qui sont trés profondement touchées de la fraternelle amitié dont votre iniciative temoigne. (As.) MASSIGLI.

Alocução do emb. Muniz de Aragão aos franceses

"Nós, no Brasil, nunca admitimos a possibilidade da destruição da França" — A França eterna ressurgirá mais gloriosa

LONDRES, 13 (U. P.) — Utilizando os serviços radiofonicos norte-americanos, o embaixador do Brasil na Grã Bretanha, Muniz de Aragão, pronunciou a seguinte alocução dirigida ao povo francês:

"Posso dizer-vos, hoje, em nome dos vossos amigos do Brasil a satisfação que sentimos ao celebrar este 14 de julho não só com a esperança, mas com a certeza de nossa grande vitória. Nós, no Brasil, nunca admitimos a possibilidade da destruição da França, cuja civilização como uma tocha, sempre guiou os passos de nossa mocidade para o progresso e as grandes empresas humanas que frizam a fraternidade entre as nações.

Vosso extraordinário movimento de resistencia, conduzido por lideres notaveis nesta guerra, cuja vitória aparece no horizonte, merece todo o respeito dos que lutam pela defêsa de nossa civilização e pela organização de um mundo em que a liberdade e a justiça possam reinar.

No momento em que as primeiras cidades, Bayeux, Cherburgo e Caen foram libertadas, o nosso regosijo é mais sincero do que nunca e peço-vos que hoje recebais a mensagem de 45 milhões de brasileiros cheia de entusiasmo e sua mais completa admiração pelo que sofrestes em mãos dos inimigos, assim como a solidariedade da nação brasileira nestes tristes momentos em que a luta pavorosa por vossa libertação foi transferida para o sólo de vosso país. A França eterna, graças ao sacrificio de seus filhos e seus fiéis aliados, içará mais uma vez a bandeira e ressurgirá das provações atuais mais gloriosa do que nunca, para reassumir o lugar que lhe corresponde entre as maiores nações. A humanidade agradecerá á França os seus grandes sacrificios."

Fracassou um movimento sedicioso na Colombia

Regressou a Bogotá o presidente Lopez — Prêso o chefe do "Putsh" — Promovido "post-mortem" o coronel Guaraim comandante das fôrças legais em Bucaremanng

BOGOTA', 13 *Reuters* — O movimento sedicioso foi completamente sufocado e reina absoluta tranquilidade em todo o país. O presidente Lopez continua em Tugerra, no Departamento de Narino. Os ultimos remanescentes dos rebeldes renderam-se na noite de ontem. A vida está voltando rapidamente á normalidade, reabrindo-se os cinemas e casas comerciais.

O coronel Diogenes Gil que chefiou o "putsh" foi preso, pelo proprio presidente Lopez. Reina imenso regosijo popular pelo triunfo da legalidade. O coronel Guarain, comandante das tropas legais em Bucaremanng, que foi morto pelos rebeldes, foi promovido postuamente a general e condecorado com a "Cruz Boyacah". O presidente Lopez já reassumiu as suas funções.

REPROVAÇÃO GERAL

RIO, 13 (A. N.) — O movimento subversivo ocorrido na Colombia, na cidade de Pasto, capital do Estado de Narino, no qual foi mantido incomunicavel, por algumas horas, o Presidente da Republica, dr. Alfonso Lopez, provocou geral reprovação naquela republica — declara a embaixada da Colombia desta capital, em nota fornecida á imprensa.

Acrescenta a nota que a situação politica do país é perfeitamente normal e reina completa tranquilidade. A atitude dos oficiais que comandavam a pequena guarnição de Pasto foi repelida por todo o país, desautorada pelo Exercito e pela policia do povo em todas as cidades — finaliza a nota da embaixada colombina.

ESTÁ SATISFEITO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou está satisfeito "pela manutenção da autoridade do governo da Colombia, legalmente estabelecido". Aproveitando a ocasião o sr. Hull conferenciou com os jornalistas, aos quais indicou que a rebelião da Colombia foi

(Conclue na 7.ª pag.)

As relações entre os EE. UU. e a Argentina

O sr. Cordell Hull tratou da situação com o ministro do Exterior do México e outros diplomatas das repúblicas americanas — Firme atitude em não reconhecer o govêrno argentino

WASHINGTON, 13 — As relações com a Argentina continuam sendo objeto de estudo por parte de altos funcionários norte-americanos e britanicos e as consultas não oficiais entre os diplomatas latinos-americanos. Ignora-se si o Presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull trataram dessa questão durante a conferência de uma hora que efetuaram ontem, pois o secretário de Estado em sua conferência com a imprensa hoje, manteve a sua costumeira norma de jamais referir-se aos acontecimentos verificados na Casa Branca.

Sabe-se entretanto, que o secretário Hull falou sôbre a situação da Argentina com o ministro do Exterior do México, sr. Padilla e com outros diplomatas da America-Latina. Além disso o chanceler Padilla já teve frequentes conversações com o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, sr. Armour. Soube-se que o sr. Hull se manteve firme na sua atitude de não reconhecer o govêrno da Argentina.

Hoje o sr. Cordell Hull realizou uma longa entrevista com o encarregado dos negocios da Bolivia, sr. Carlos Dorad. O secretário de Estado boliviano ao sair da secretaria declarou a "United Press" que havia tratado com o sr. Hull de questões relativas á segurança continental e disse do desejo da Bolivia de cooperar com as Nações Unidas. Interpelado pelos representantes da imprensa, na tarde de hoje o sr. Hull disse que havia realizado conferências similares com diversos representantes dos países sul-americanos a respeito das questões econômicas e politicas que interessam aos paises dêsse continente.

Um jornalista interrogou o sr. Cordell Hull si havia novidades com relação á Argentina, ao que o secretário de Estado respondeu que não. Outro jornalista perguntou se êle tinha o propósito de realizar uma conferência para debater o caso da Argentina, tendo Hull assegurado que de nada sabia.

DE GAULLE REGRESSOU A ARGEL

O Chefe do Comité Francês de Libertação participará das grandiosas festividades em comemoração ao aniversário da quéda da Bastilha

ARGEL, 13 (U. P.) -- Regressou, hoje, depois de breve estada em Washington, o general De Gaulle. O chefe do Comité Francês de Libertação abreviou o seu regresso, a-fim-de participar das grandiosas festividades em comemoração ao aniversário da Queda da Bastilha.

PRISIONEIROS REGULARES

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que todos os prisioneiros de guerra feitos pelos francêses serão tratados como prisioneiros regulares. Revelou ainda o Alto Comando Francês que esses prisioneiros, quando possivel, serão entregues ás forças britanicas ou norte-americanas, indistintamente.

VIAGEM D EINSPEÇÃO

LONDRES, 13 (Reuters) — O general Kazianierz Sonkoski, comandante em chefe das forças polonesas, deixou hoje, a Grã Bretanha para viagem de ins-

(Conclue na 7.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 14 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 466, de 14 de julho de 1944

Transforma escolas primárias isoladas em Escolas Reunidas.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transformadas em Escolas Reunidas, "JEANNE D'ARC", as cadeiras primarias, elementar e rudimentar mistas, que funcionam no próprio estadual da povoação de BAYEUX, do municipio de Santa Rita.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 14 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 11:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Lauro Nóbrega Queiroz, Artur Tavares e Antonio Aureliano a-fim-de inspecionarem de saude, para efeito de aposentadoria, Maria Dauda de Medeiros, professora padrão A, do Quadro Único do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 12:

Autorizando a proposta de admissão de diarista do Departamento de Educação — Jeová Batista de Azevêdo, Servente — Cr$ 5,20.

Petição:

K. 3413 — Do 1.º Promotor Público da comarca de Campina Grande, Paulino Gouveia de Barros, requerendo licença regulamentar. — Despacho: Deferido.

Petições:

N.º 10.304 a 10.311 — Da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 21.570,40, devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 10.291 a 10.298 — Da mesma. — Reconheço a divida na importancia de (Cr$ ...... 22.404,60 (vinte e dois mil quatrocentos e quatro cruzeiros e sessenta centavos), devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 10.312 a 10.316 — Da mesma. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ .... 27.088,10, devendo aguardar abertura de credito.

N.º 10.299 a 10.303 — Da mesma. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ .... 24.868,20, devendo aguardar abertura de crédito.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petição:

K. 2885 — De Americo Farias de Albuquerque, requerendo transferência da aluna Oldaisa de Paiva Farias, da Escola Normal "N. S. do Rosário", de Alagôa Grande, para a de "N. S. da Luz", de Guarabira. — Despacho: Oficie-se aos Colégios declarando que o caso não depende de autorização do Govêrno bastando aos diretores em casos dessa natureza, comunicar a transferência ao D. E., para efeito de controle.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar a professora Irene Tomaz Montenegro, servindo na escola primária de Umarí, municipio de Guarabira, para prestar serviços na escola de Catarina, da cidade de Campina Grande.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Dulce Távora, professora, padrão A, servindo na escola primária de Costinha, municipio de Santa Rita, para ter exercicio na escola de Jacaré, municipio da capital.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Araujo dos Santos, professora, padrão A, servindo na escola de Lagôa de Pedra, municipio de Esperança, para ter exercicio na escola primária de Itajubatiba, municipio de Piancó.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo André de Almeida Castro, do cargo de primeiro suplente de delegado de Policia do municipio de Caiçára.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Miguel Faustino Magalhães, do cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Curimataú, municipio de Caiçára.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo André de Almeida Castro para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Curimataú, municipio de Caiçára.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar João Rodrigues de Lima, do cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Curimataú, municipio de Caiçára.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Miguel Faustino Magalhães, para exercer o cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Curimataú, municipio de Caiçára.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 13:

Despacho de petições:

N.º 3860 — De Ermano de Oliveira Lima. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3849 — Dos srs. S. Correia & Cia. Ltd. — Igual despacho.

N.º 3851 — De José Edgar Velôso. — Idem, idem.

N.º 3858 — De Severino de Carvalho Fonsêca. — Deferido.

N.º 3859 — De Francisco Cavalcanti de Albuquerque. — Submeta-se a exame hoje, ás 14 horas.

Recolhimentos de multas á Tesouraria Geral do Estado:

Auto 1186-Pb — Cr$ 20,00; auto 1567-Pb — Cr$ 200,00; auto 126-Pb — Cr$ 30,00; auto 2615-Pb — Cr$ 50,00.

Resultado de exames de motoristas:

Fôram habilitados ontem, por esta Inspetoria, como motoristas profissionais, os srs. Luiz Nunes Peixôto, Orlando Minervino de Araujo e Geraldo Machado. Hoje, habilitou-se também como profissional, o sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

SÃO JOÃO DO CARIRI, 12 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o resultado da administração no primeiro semestre do corrente ano de receita atingiu a Cr$ 52.040,80, que, comparado a igual periodo em 1943, verifica-se para menos de Cr$ 5.640,00. A despêsa efetuada foi de Cr$ 52.321,60 em igual periodo de 1943, Cr$ .... 59.748,70, resultando a diferença para menos, nêste resto de ano, de Cr$ 7.427,10; o saldo existente é de Cr$ 2.979,90, diferença determinada pela grande crise econômica que continúa por todo o municipio. Respeitosas saudações. — Tertuliano Brito, prefeito.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portaria:

O Secretário das Finanças, no uso das suas atribuições, resolve designar o sr. Adelmo Pereira Guedes, Contabilista classe "G", para substituir o Contador Geral nas suas faltas e impedimentos.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

A Recebedoria de João Pessoa encarece dos srs. comerciantes grossistas colocar nas "Notas de Venda," emitidas o endereço completo do comprador, de acôrdo com o que estabelece o item b do art. 3.º, do decreto-lei n.º 545, de 9 de fevereiro do corrente ano, isto é: n.º do prédio, rua e respectivo bairro, para maior facilidade do serviço de distribuição das referidas notas, ás diversas zonas de fiscalização desta capital. Outrossim, lembra a mesma repartição que nos dados documentos deve ser fielmente observado o n.º da inscrição do comprador.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 13:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado vendo-se presentes os drs. José Gomes, Osias Gomes e Horacio de Almeida. A' Secretaria o dr Durwal Albuquerque.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: Balanço do Banco do Estado da Paraiba, em 30|6|1944; O sr. Presidente manda agradecer. Convite da Sociedade de Professores, para a solenidade da posse de sua nova Diretoria a realizar-se no dia 14 do corrente. O sr. Presidente declara que a Casa seria representada. Por ultimo, dá entrada, para os fins devidos, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, concedendo isenção de impostos de industria e profissão, ás empresas ou firmas que montaram instalações para transformação de minérios em adubos quimicos e fertilizantes — AO DR. OSIAS GOMES.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO. Os de ns. 207 e 208 aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz revogando o decreto-lei municipal n.º 43, que desapropria, por utilidade publica, uma area de 12 hectares de terras da propriedade de Graunas — RELATOR DR. JOSE' GOMES; idem da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito especial de Cr$ 15.000,00 destinado a custear as despesas do estudante Sadí Cassimiro dos Santos, ora cursando o Liceu de Artes e Oficios na Capital da Republica — RELATADO PELO DR. JOSE' GOMES.

ORDEM DO DIA: Foram discutidos e aprovados os pareceres seguintes: nº 198, ao projeto de Decreto-lei, da Interventoria Federal, extinguindo o cargo de Consultor Juridico do Estado, e dando outras providencias — RELATOR, DR. OSIAS GOMES; nº 201, da Prefeitura Municipal de Conceição, autorizando a aquisição de uma rádio difusora — RELATADO PELO DR. OSIAS GOMES; nº. 202, da Prefeitura Municipal de Jatobá, abrindo um crédito especial destinado ao pagamento de vencimentos e salarios de funcionarios e quota de instrução, devida ao Estado, referentes ao exercicio de 1943 — —RELATOR, DR. JOSE' GOMES; nº 203 — da Prefeitura Municipal de Monteiro, anulando dotações e abrindo o credito suplementar de Cr$ 14.000,00 — RELATADO PELO DR. JOSE' GOMES.

PARECER N.º 207 — O sr. Prefeito municipal de Brejo do Cruz submete á apreciação deste Conselho um projéto de decreto-lei revogando o de n.º 43, de 21 de outubro de 1943, que desapropriou uma área de 12 hectares de terra da propriedade "Graunas", naquele municipio.

A referida área destinava-se a completar o represamento de um açude particular que seria construido em cooperação com a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. Acontece, porem que o proprietário que pediu a interferencia do Poder Publico na sua pretensão desistiu da construção do referido açude. E' este o motivo da elaboração do presente projéto com o qual estou de acôrdo e concretizo meu pensamento na seguinte

Proposição Resolutiva N.º 175 — O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a justa causa motivante da confecção do presente projéto da Prefeitura de Brejo do Cruz, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 13 de Julho de 1944. José Gomes — Relator.

PARECER N.º 208 — O sr. Interventor Federal com o presente projéto de decreto-lei abre um crédito especial de Cr$ 15.000,00 com vigencia de dois exercicios importancia destinada ao custeio das despêsas com o estudante paraibano, Sadí Cassimiro dos Santos, ora cursando o Liceu de Artes e Oficios na capital da Republica.

E' do nosso conhecimento que o decreto-lei estadual n.º 417, de 28 de abril de 1943, instituiu o premio "Pedro Americo", que foi conquistado pelo jovem estudante acima referido. Deste fato resultou ficar o Estado com a responsabilidade de sua educação naquele Liceu. Com êsse intuito louvavel é que o Chefe do Govêrno Estadual abre o crédito especial em aprêço, ficando eu de pleno acôrdo com o mesmo. O sr. Secretário das Finanças informa haver recurso disponivel para cobertura da despesa resultante da sua aceitação.

Dou a seguir a proposição resolutiva com que solicito o voto da Casa a favor do projéto em apreciação.

Proposição Resolutiva Nº. 176 — O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Interventoria Federal abrindo um crédito especial na importancia de Cr$ 15.000,00 para custeio das despêsas com o estudante Sadí Cassimiro dos Santos, classificado em 1º lugar no concurso ao premio "Pedro Americo".

Sala das Sessões do C. A. E., em 13 de Julho de 1944. José Gomes — Relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De José Pinheiro Guimarães, Fiscal do D. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cabedêlo.

De Severino Martins de Oliveira, Guarda Presidio padrão C, requerendo licença para tratamento de saude em pessoa da familia. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 13:

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira, requisitando os autos do processo original do réu Manuel Felix Ferreira.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Jatobá, requisitando os autos do processo original do réu Cisino Missias da Silva.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Sapé, requisitando os autos do processo original do réu Fernando Francisco da Silva.

Sessão ordinária:

Não foi realizada, por falta de número legal, tendo comparecido apenas dr. Ariosvaldo Espinola, presidente eventual, dr. Luiz Rodrigues Viana, dr. José Mário Porto e o dr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Cópia de relatório:

Extração da cópia do relatório geral, do Conselho, correspondente ao ano de 1943, para remessa ao dr. Luciano Ribeiro de Morais, presentemente na Capital Federal, como representante do Estado na "Conferência Penitenciária".

Expediente despachado pelo dr. Presidente:

Seis cópias de decreto de graça ou indulto; cinco oficios; 10 processos de livramento condicional concluidos para remessa aos Juizos prolatores de sentenças e 2 de graça ou indulto instruidos e informados para remessa ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TESOURO NACIONAL — DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal nêste Estado, em qualquer dia útil, das 13 ás 15 horas, ou, si em sabado, das 9 ás 10 horas, a-fim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra", correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes extranumerários:

José Balbino Pereira, Dalvanira de Oliveira Pinto, Marinesio da Cunha Moreno, Argemiro Toscano de Brito, Lucio Vasconcélos Costa, Joaquim Florentino de Medeiros, Antonio Haroldo Ataíde Cavalcanti, João Teixeira de Carvalho, Pedro Monteiro de Oliveira, Antonio Espinola Navarro e Ernani Beltrão Monteiro.

Fôram convidados nos dias anteriores, para o mesmo fim os agentes fiscais do imposto de consumo, funcionarios federais aposentados e varios outros funcionários e extranumerários federais que também têm titulos de "Obrigações de Guerra" a receber nesta Repartição, correspondentes ao 1.º semestre de 1943. Solicito aos já chamados que não compareceram ainda, a vinda a esta Repartição, com a possivel urgência, dentro do horário acima citado.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, com a possivel urgência, munidos dos seus titulos provisórios os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), Móta & Irmão (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Todas as pessoas ora convidadas a comparecer a esta Delegacia Fiscal, podem fazê-lo pessoalmente ou representadas por procurador.

Contadoria, em 13 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturária classe "F", encarregada do "S. O. G.".

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação n.º JCJ 99-44, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Antonio Pereira de Lima.

Reclamada: Sapataria Iran.

Objeto: Despedida injusta, aviso prévio e férias.

Solução: Procedente, em parte, em Cr$ 1.075,00. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 90,70.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por José Batista Gonçalves contra Felinto Coutinho.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

42.º Sessão Ordinária, em 13 de Julho de 1944.

Presidencia do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, dr. Manuel Maia e com a assistencia do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação civel nº. 498, de Araruna. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Ana Benvinda da Conceição; apelados Severino Alves Rocha e sua mulher. Deu-se provimento, por unanimidade.

Apelação civel nº 499, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelantes José Batista de Araujo e outros; apelados José Ferreira da Costa e outros. Deu-se provimento, por unanimidade, para anular a sentença.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13:

Despachos:

Recurso criminal n.º 321, de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º Recorrente o Promotor Publico ad-hoc; 2.ºs Recorrentes Severino Bezerra da Silva e Jovino Francisco da Silva; recorridos a Justiça Publica, Antonio de Barros e Severino Evangelista da Trindade.

Apelação criminal nº 817, de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a Justiça Publica; apelado Abilio Dantas de Arruda.

Apelação criminal n.º 819, de Sabugí. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o dr. Estacio Souto Maior; apelada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel nº. 573, de Cajazeiras. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado João Carlos de Albuquerque. Agravante Josefa Maria da Conceição; agravado Manuel Gomes Donato, conhecido por "Manuel Frade".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º. 590, de Cabaceiras. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Manuel Adelino Leal.

Apelação civel nº 515, de Campina Grande. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Claudina Maria da Conceição; apelados os herdeiros de d. Amelia Limeira da Costa e outros. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Recurso criminal n.º 309, de Teixeira. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Adjunto de Promotor Publico; recorrido José Feitosa dos Santos.

Embargos Infringentes n.º 32, na Ação Rescisória n.º 37, de João Pessoa. Relator des. José Floscolo. Embargantes Antonio Paulino Marinho e sua mulher, embargada d. Rosa Claudina da Silva. Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Petição de "habeas-corpus" nº. 191, de Souza. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante os bels Antonio Pinto de Oliveira, Severino Cordeiro de Souza e Milton Mélo, em favor dos pacientes Francisco de Araujo Sobrinho e José de Araujo Sobrinho.

Embargos de Declaração nos autos de Agravo de petição civel n.º 543, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Promotor Publico; agravada a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto.

Recurso Criminal n.º 315, de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido Adalberto de Alcantara Guerra.

Apelação criminal nº 791, de Guarabira. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o Promotor Publico; apelado o menor V. M. da C.

Apelação criminal n.º 800, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado Francisco Sá Velez, vulgo "Chico Pierre".

Agravo de petição civel nº 533, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Agravante Bernardino Justino Ferreira; agravados Ferreira Amorim & Cia.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 13:

Ao des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 823, de Tabajana. Apelante o Promotor

Publico. Apelado Hermenegildo Afonso de Oliveira

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 824, de Santa Rita Apelante João Emiliano. Apelada a Justiça Publica.

Ao dr Manuel Maia:

Idem n.º 825, de Tabaiana Apelante o Promotor Publico Apelado Severino Pereira de Souza.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO:

DIA 13:

Ao des. Braz Baracuhy:

Agravo de petição civel n.º 696, de João Pessoa. Agravante Pedro Rogerio da Silva. Agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A.

Apelação civel n.º 518, de Areia. Apelante Josafá Cesar. Apelado o espólio de Luiz Inacio de Mélo.

Ao des. José de Farias.

Agravo de petição "ex-officio" n.º 589, de Cabaceiras. Agravante o Juizo. Agravado Manuel Alves Gomes.

Apelação civel n.º 525, de João Pessoa. Apelantes Demostenes Barbosa & Cia. e outros. Apelado o Estado da Paraíba.

Ao dr. Manuel Maia:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 595, de Cabaceiras. Agravante o Juizo. Agravado Candido Faustino.

DESPACHO DA PRESIDENCIA:

DIA 13:

Apelação civel de João Pessoa. 1.ºs apelantes R. Montesano & Cia. 2ºs apelantes Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Com a certidão da Secretaria do Tribunal de que decorreu o prazo da lei para o preparo do recurso, por parte dos 2.ºs apelantes, foi exarado o seguinte despacho:

"Julgo deserto o recurso, visto que decorreu o prazo e não foi preparado".

Petição de João Alves Marinho sua mulher e outros interpondo recurso Extraordinário na apelação civel n.º 475, de Conceição

"José Alves Marinho e mulher foram vencidos na ação de prestação de contas que, na Comarca de Conceição, intentaram contra o espólio de Job Rodrigues Ramalho Primo.

Com fundamento no art. 101, III, letra A, da Constituição Federal, querem interpor recurso extraordinário.

Alegam que a Egregia Segunda Camara, pelo acordão de fls.. decidiu que o condomino que administra o condominio, sem oposição dos outros condominos, não está obrigado á prestação de contas de sua gestão.

Dizem, ainda, que a Egregia Camara, rejeitando o pedido de adiamento do julgamento, cerceou-lhes o direito de defesa e que cometeu imperdoavel engano, apoiando o julgamento no art. 640 do Cod. de Proc. Civil, que nenhuma aplicação tem ao caso.

— Indefiro o requerimento para não admitir, no caso recurso extraordinário.

O que decidiu a Camara, pelo acordão de fls. foi que o espólio são estava obrigado á prestação de contas porque o de cujus administrava o "Sitio Mat" como propriedade sua, por êle adquirida e beneficiada, sem qualquer ligação com o pretendido condominio.

Essa decisão foi proferida em face da prova de dominio exibida pelo espólio. E a Camara decidiu que numa ação de prestação de contas, não podia entrar na indagação da validade desses documentos, que estão devidamente formalizados.

As demais alegações entram por conta de simples manifestação de um desapontamento. O certo é que a Camara não estava obrigada a adiar o julgamento do recurso pela razão alegada, de se encontrar o recorrente ocupado com o trato de outra causa.

— A Justiça local decide soberanamente em matéria de fato. E o recurso extraordinário não tem por finalidade abrir uma terceira instancia para reexame de prova".

Pedido de Provisão de solicitador de João Pessoa. Requerente o acadêmico Claudio Santa Cruz Costa, 4.º anista da Faculdade de Direito do Recife.

"Concedo carta de solicitador ao acadêmico Claudio Santa Cruz Costa, na fórma requerida".

Conclusão de acordãos:

Assinados na Sessão do dia 13.

Embargos de Declaração nos autos de Agravo de petição civel n.º 543, de Mamanguape. Relator desembargador Braz Baracuhy. Agravante o Promotor Publico; agravada a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto.

"Acordam os Juizes da Segunda Camara do Tribunal de Apelação em regeitar os embargos opostos a fls. 47, por não haver nenhuma contradição no acordão embargado".

Agravo de petição civel n.º. 533, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Agravante Bernardino Justino Ferreira; agravados Ferreira Amorim & Cia.

"Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, em prover o recurso interposto e mandar que o Juiz recorrido conheça do mérito da questão".

—

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria:

Denuncia n.º 4, da Comarca de João Pessoa. Denunciante: O Exmo. dr. Procurador Geral do Estado. Denunciados: O dr. Bolivar Correia Pedrosa e Carlos de Souto Nóbrega.

Com vista aos advogados do 1.º denunciado, dr. Bolivar Correia Pedrosa, para requerimento de diligencias, pelo prazo de 24 horas, em data de 13 do corrente. (Expediente do escrivão Veiga Cabral).

—

EDITAL N.º 129 — Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 17 de Julho corrente, para os seguintes julgamentos pela Segunda Camara:

Agravo de petição civel "ex officio" n.º 555, de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravada Maria M. da Conceição.

Apelação civel n.º 473, de Campina Grande. Relator dr. Manuel Maia. Apelantes Pedro Egito e mulher; apelada a Prefeitura Municipal.

Apelação civel n.º 493, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelantes Valfredo Guedes Pereira Sobrinho e mulher, apelados Francisco Nunes e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 13 de Julho de 1944. Euripedes Tavares — Secretário.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 12 de julho de 1944

1456 — Rio	Cr$	400.000,00
21036 — Bahia	Cr$	40.000,00
8460 — S. Paulo	Cr$	20.000,00
12684 — Cachoeira	Cr$	10.000,00
4246 — S. Paulo	Cr$	5.000,00

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartorio do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Rivail Rola, artista, maior, natural de Minas Gerais e Maria José de Paiva Araujo, datilografa diplomada, menor, natural dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Epitacio Pessoa e á rua Amaro Coutinho, 258.

José Rodrigues de Lucena, negociante, solteiro e Maria do Carmo Almeida Santos, viúva, ambos naturais de Tabaiana dêste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São Luiz, n.º 68.

Luiz Paiva Rodrigues, funcionário do Banco do Povo, maior e Joana Elias da Silva, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Juarez Tavora, 502 e Barão de Mamanguape, 442.

Mozart Fernandes da Costa, auxiliar do comércio, natural de Pernambuco e Odete Cordeiro de Araujo, funcionária pública e contadora diplomada, natural deste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Amaro Coutinho e da República, 716.

Com proclamas já publicados: tenente Clodoaldo Monteiro da Franca e Ericlua Jorge de Brito, Claudio Sobrinho de Morais e Severina Silva da Paixao, Manuel Alexandre de Lima e Geralda Jeronima da Costa, Severino Ramos Barbosa Sales e Arlete Evangelista dos Reis.

—

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 13 de julho:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Gonçalo Martins; Fazenda Estadual e T. Figueirêdo; Fazenda Estadual e Emilia Magalhães; Fazenda Estadual e W. Costa; Fazenda Estadual e José Gomes; Fazenda Estadual e Olindina Correia de Oliveira; Fazenda Estadual e João Evangelista de Mélo; Fazenda Estadual e Salatiel Correia Nóbrega; Fazenda Estadual e José Torres de Assunção; Fazenda Estadual e Francisco Coêlho de Araujo; Fazenda Estadual e Osias Gomes Nacre; Fazenda Estadual e dr. Antonio dos Santos Coêlho; Fazenda Estadual e Emprêsa Americanopolis; Fazenda Estadual e dr. José Clementino Junior; Fazenda Estadual e Salatiel Correia Nóbrega; Fazenda Estadual e Herdeiros de Luiz Pereira da Silva; Fazenda Estadual e Artur Rique de Souza; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severina Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Josias Gomes da Silva; Fazenda Estadual e Juliêta Salustiano Barbosa; Fazenda Estadual e João Alexandre Leite; Fazenda Estadual e Severino Francisco da Silva; Fazenda Estadual e Francisco Carolino; Fazenda Estadual e Murila da Costa Viana; Fazenda Estadual e Francisco Lianza.

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e L. Oliveira; Fazenda Estadual e Candida Amelia Viana; Fazenda Estadual e C. Cavalcanti.

Ao Distribuidor do Juizo:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Manuel Francisco de Macêdo; Fazenda Estadual e Manuel J. F. Barbosa; Fazenda Estadual e Miguel Madruga; Fazenda Estadual e Manuel de Souza; Fazenda Estadual e Misael Bezerra; Fazenda Estadual e Manuel Generino; Fazenda Estadual e Mario Sorrentino; Fazenda Estadual e dr. Mauro Coêlho; Fazenda Estadual e José Freire de Lima; Fazenda Estadual e João Quirino Filho; Fazenda Estadual e José Targino; Fazenda Estadual e dr. José de Seixas Maia; Fazenda Estadual e dr. José Vandregiselo; Fazenda Estadual e dr. José Clementino de Oliveira; Fazenda Estadual e dr. João Coêlho da Silva; Fazenda Estadual e Sebastião Gomes; Fazenda Estadual e Severino Gonçalves; Fazenda Estadual e Sebastião Caxias; Fazenda Estadual e Severino Alves; Fazenda Estadual e L. S. Guedes; Fazenda Estadual e Zacarias Lucio; Fazenda Estadual e dr. Odivio Borba Duarte; Fazenda Estadual e Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho; Fazenda Estadual e Valfrêdo Domingos dos Santos; Fazenda Estadual e dr. Orestes Lisbôa; Fazenda Estadual e Lucia Cavalcanti; Fazenda Estadual e dr. Luiz G. de Miranda Freire; Fazenda Estadual e dr. Luiz Viana; Fazenda Estadual e Manuel A. de P. Sobrinho; Fazenda Estadual e Luiz Gonzaga Buriti; Fazenda Estadual e dr. Otávio Novais; Fazenda Estadual e Renato Guedes; Fazenda Estadual e Reginaldo B. de Oliveira; Fazenda Estadual e Raimundo Trocoli; Fazenda Estadual e Renato Guedes; Fazenda Estadual e Raul Nóbrega; Fazenda Estadual e Renato Maciel; Fazenda Estadual e Pedro Barbosa; Fazenda Estadual e Paulo dos Santos; Fazenda Estadual e Odilon Gomes; Fazenda Estadual e João Lourenço Móla; Fazenda Estadual e Osvaldo Torres; Fazenda Estadual e Manuel de M. Rezende Filho; Fazenda Estadual e Manuel de M. Rezende Filho; Fazenda Estadual e Mucio Carvalho; Fazenda Estadual e Manuel Silvino; Fazenda Estadual e Manuel Andrade Chaves; Fazenda Estadual e Miguel Joaquim dos Santos; Fazenda Estadual e José do Nascimento.

Ao Contador do Juizo:

Ação fiscal: Fazenda Estadual e Herdeiros de Thirso J. Nascimento.

João Pessoa, 13 de julho de 1944. — **Damasio Franca.**

—

3.º CARTORIO

Para ciência dos interessados publico o final do despacho do dr. Juiz da 1.ª vara, proferido nos autos de arrolamento dos bens deixados por d. Idalina Maria da Conceição: "Digam os interessados sôbre o cálculo. J. P., 12-7-44. **Julio Rique**". Assim, nos termos do art. 168 do Cod. do Proc. Civ. dou como intimados o inventariante Manuel Fernandes de Lima, o dr. José de Miranda Henriques, advogado da herdeira, d. Maria Porfirio do Nascimento e ao dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 13 de julho de 1944.

O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Agente Fiscal do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30-4-1944.

Ordem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS: Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	DESEMPATE: O que tiver maior tempo de serviço no Estado	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O mais idoso
		DIAS	DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NÃO	SIM ou NÃO	ORDEM
	CLASSE E								
1	José Gomes de Sá Filho	1.216	—	1.216	11.657	3	—	—	21. 7.1891
2	João Evangelista de Carvalho	1.216	—	1.216	9.764	10	—	—	28. 5.1898
3	José Travassos Sarinho	1.216	—	1.216	9.758	7	—	—	10. 1.1877
4	Manuel Teles de Menezes	1.216	—	1.216	9.349	2	—	—	11. 7.1892
5	Cicero Gomes Leitão	1.216	—	1.216	8.631	2	—	—	11. 6.1891
6	José Leite Serrano	1.216	—	1.216	8.458	2	—	—	29. 7.1896
7	Manuel Carlos Ferreira	1.216	—	1.216	7.840	6	—	—	2.12.1888
8	Antonio José Moreira	1.216	—	1.216	7.813	6	—	—	18. 4.1907
9	José Augusto Nóbrega Guerra	1.216	—	1.216	7.766	1	—	—	11. 5.1891
10	José Geronimo de Barros Ribeiro Néto	1.216	—	1.216	7.715	6	—	—	25.10.1893
11	Manuel Cardoso da Silva	1.216	—	1.216	7.690	—	Não	—	24. 9.1880
12	Pedro da Costa Lira	1.216	—	1.216	7.611	5	—	—	20. 3.1894
13	Jônatas Orlando Vero	1.216	—	1.216	7.489	1	—	—	12. 4.1888
14	Severino Carlos de Andrade	1.216	—	1.216	7.371	2	—	—	11. 3.1890
15	Murilo Rodrigues Coura	1.216	—	1.216	7.331	2	—	—	14.12.1894
16	Antonio Soares da Cruz	1.216	—	1.216	7.117	1	—	—	20. 7.1906
17	Manuel Egídio do Nascimento	1.216	—	1.216	7.112	2	—	—	27. 9.1880
18	Severino Fernandes de Oliveira	1.216	—	1.216	7.021	5	—	—	5.12.1888
19	João Barrêto Filho	1.216	—	1.216	7.008	—	Sim	—	8. 2.1897
20	Mário da Costa Lira	1.216	—	1.216	6.947	6	—	—	12. 5.1901
21	Cidalino Fernandes Pimenta	1.216	—	1.216	6.919	5	—	—	11.10.1899
22	Carlos Jaime de Andrade Moura	1.216	—	1.216	6.859	2	—	—	4. 5.1887
23	Paulo de Andrade	1.216	—	1.216	6.823	—	Sim	—	3. 2.1896
24	Francisco Luiz Gonzaga	1.216	—	1.216	6.657	2	—	—	21. 6.1887
25	Manuel Bezerra Leite	1.216	—	1.216	6.437	2	—	—	8.10.1882
26	Otacílio Gomes da Silva	1.216	—	1.216	6.016	6	—	—	7.11.1898
27	Nicanor Gomes da Silveira	1.216	—	1.216	5.899	3	—	—	10.10.1910
28	José Barrêto	1.216	—	1.216	5.892	5	—	—	11. 2.1899
29	Manuel de Oliveira Sousa	1.216	—	1.216	5.783	—	Sim	—	13. 4.1896
30	José Veloso Cavalcanti	1.216	—	1.216	5.664	3	—	—	18. 4.1898
31	José Felix Vieira	1.216	—	1.216	5.479	7	—	—	5. 2.1901
32	Antonio Viana da Cunha	1.216	—	1.216	5.476	5	—	—	16. 3.1898
33	Luiz Pereira de Castro	1.216	—	1.216	5.476	4	—	—	22. 6.1896
34	Armando Geraldo Gomes	1.216	—	1.216	5.465	3	—	—	5.12.1906
35	Jucundino Freire Pereira	1.216	—	1.216	5.458	8	—	—	18.10.1899
36	Napoleão Augusto da Costa	1.216	—	1.216	5.449	4	—	—	26. 3.1897
37	Henrique Batista de Albuquerque	1.216	—	1.216	5.438	11	—	—	20.12.1892
38	João da Mata Cavalcanti de Albuquerque	1.216	—	1.216	5.437	4	—	—	20. 1.1902
39	Inácio Ferreira Serrano	1.216	—	1.216	5.435	10	—	—	15.10.1905
40	Mário Augusto de Figueirêdo Carvalho	1.216	—	1.216	5.433	4	—	—	20.12.1908
41	José Peixôto Moreira	1.216	—	1.216	5.432	5	—	—	9.10.1896
42	Edvardo Toscano de Oliveira	1.216	—	1.216	5.432	5	—	—	23. 4.1907
43	Domingos da Costa Ramos	1.216	—	1.216	5.431	6	—	—	10. 7.1902

O interessado tem um prazo de 15 dias para as devidas reclamações.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 2701, de João Martins do Nascimento; n.º 2658, de Raimunda Pereira; n.º 2470, de Eufrosino Santiago; n.º 2710, de José Dias de Mélo; n.º 2803, de Paulino Marques dos Santos; n.º 2810, de Industrias Reunidas de Côco, n.º 2813, de Samuel Correia de Brito, n 2834, de Paulo Proença & Cia.; n.º 2944, de José Edgard Velôso; n.º 2784, de C. Barros & Cia.; n.º 2783, de C. Barros & Cia. — Deferido.

N.º 2694, de Olindina Paulina do Carmo; n.º 2687, de Elisa Ferreira da Silva. — Deferido, mantendo-se o débito restante.

N.º 2938, de João Chagas. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

DECRETO-LEI N.º 57, de 14 de julho de 1944

Dá denominação a um trecho da rodovia Santa Rita-João Pessoa e a um largo existente em Bayeux.

O Prefeito Municipal de Santa Rita, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939 e ad-referendum do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam denominadas: AVENIDA DA LIBERDADE, o trecho da rodovia Santa Rita-João Pessoa que, partindo da ponte do Sanhauá, vai até á baixa de Tambaí, no povoado BAYEUX, dêste municipio; e Praça 6 de Julho, o largo existente no mesmo povoado, entre a rua João Crispiano, a linha ferrea e a rodovia Santa Rita-João Pessoa.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 14 de julho de 1944, 56.º da Proclamação da República.

Diogenes Chianca, prefeito.

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL n.º 8 — CERTIFICADOS DE REGISTRO VITIVINICOLA — Pelo presente edital são convidados Maria Fernandes, Oscar Ambrósio de Albuquerque e José Correia de Castro a comparecer a esta Alfandega, no prazo de 10 dias, a contar desta data, a-fim-de prestarem esclarecimentos sobre seus pedidos de certificado de registro vitivinicola, apresentados ao Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 5—7—1944.

Claudio Pinto — Of. Adm. classe 13 — Q. S.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor desta Repartição e na conformidade do que determina o art. 252 do Estatuto (Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941) o sr. Cosme Gaspar de Andrade, extranumerário mensalista, Porteiro, Ref. IV, lotado nesta R. S. E. P. a comparecer á mesma, no prazo de 20 dias, contados desta data (7 de julho de 1944) para apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, incorrendo assim na pena de ser dispensado por abandono do cargo, de conformidade com o que estatue o art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA — Delegacia no Estado da Paraiba — RESOLUÇÃO N.º 17 — O Presidente da Comissão Executiva da Pesca, ex-vi do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 5.530, de 28 de Maio de 1943, combinado com o art. 41.º da Portaria n.º 392, de 20 de Julho de 1943, do Ministro da Agricultura, considerando a necessidade de reprimir o desvio da produção de pescado e a prática de seu comércio clandestino por parte de pescadores avulsos, feirantes, comerciantes e industriais,

RESOLVE: —

I — São consideradas infrações e como tal sujeitas a penalidades previstas nesta Resolução, os seguintes atos:

a) desvio da produção:

1.º) por parte de pescador avulso.

PENA — Apreensão total do pescado, e verificada a reincidência, multa de Cr$ 100,00.

2.º) cometido por embarcação destinada ao uso exclusivo da pesca.

PENA — Multa de Cr$ 500,00; verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

b) desvio da produção para qualquer praça que não seja a do porto de matricula da embarcação, ressalvadas as exceções do item II, desta Resolução.

PENA — Multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00; verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

c) a aquisição de pescado clandestino por feirantes e comerciantes.

PENA — Apreensão do pescado e verificada a reincidência, multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00.

d) transações com pescado clandestino praticadas por exportadores, bem como o seu transporte por pessoa conhecedora de sua origem.

PENA — As mesmas da alinea "c".

e) aquisição de pescado clandestino por industriais de conservas de pescado.

PENA — Multa de Cr$ 100,00 até Cr$ 3.000,00 e verificada a reincidência, o dobro da pena.

II — Ficam isentas das sanções previstas nesta Resolução, as embarcações que, por avarias, arribadas forçadas ou ordens superiores, se vejam na contingência de negociar a produção em qualquer praça que não seja a desta Capital.

Idêntica isenção é deferida ás embarcações de pesca que derem preferência no porto mais próximo de suas pescarias para a venda da sua produção.

III — Aos reincidentes que se mantiverem na prática continuada das infrações previstas nesta Resolução, se aplicará a pena de proibição de transigirem com a C.E.P. durante noventa (90) dias.

IV — As penas previstas nesta Resolução, são de aplicação exclusiva do Presidente da C.E.P., mediante proposta da Divisão a quem competir, como recurso ex-oficio para a C.R.

(as) **José Arruda de Albuquerque**.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL: — O Sr. Ten.-Cel. João Gomes Monteiro, chefe da vigesima terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecerem a 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), para tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes reservistas: BELISIO BARBOSA DE ARAUJO, filho de José Joaquim de Araujo, da classe de 1912, de 2.ª categoria; BRAZ FELIPE DE SOUZA, da classe de 1923, isento do serviço, por ter sido julgado incapaz definitivamente; CESARIO PEREIRA DE SOUZA, filho de Antonio Pereira de Souza, da classe de 1914, de 1.ª categoria; CICERO FRANCISCO DO CARMO, filho de Francisco José do Carmo, da classe de 1899, de 1.ª categoria; CICERO HONORATO LEITE, filho de João Honorato Leite, da classe de 1910, de 2.ª categoria; CICERO TEIXEIRA LIMA, filho de Manuel Faustino de Mélo, da classe de 1914, de 1.ª categoria; CICERO SOARES DA SILVA, da classe de 1908, de 3.ª categoria ou seu pai Manuel Soares da Silva; CIRIL MILTON BETTENCORT, filho de Ernesto Leça, da classe de 1907, de 2.ª categoria; CLIMERIO GONÇALVES ESPINOLA, filho de Antonio Manuel do Nascimento, da classe de 1913, de 2.ª categoria; ELIAS FERREIRA DOS ANJOS, filho de Galdino Ferreira dos Anjos da classe de 1912, de 3.ª categoria; ENOCK RAMALHO, filho de José Ramalho, da classe de 1916, de 1.ª categoria; ENOCK SOARES DE MEDEIROS, filho de Maria Amelia de Carvalho, da classe de 1905, de 1.ª categoria, ESEQUIEL ABELAMAN BORGONHA, filho de Manuel da Costa Oliveira, da classe de 1908, de 2.ª categoria; EUCLIDES MARCOLINO DE OLIVEIRA, filho de João Marcolino de Oliveira, da classe de 1913, de 1.ª categoria; EVERALDO LESSA DE SOUZA LEÃO, filho de Afonso Artur de Souza Leão, da classe de 1900, de 1.ª categoria; FERNANDES FERRAZ DOS SANTOS, filho de João Pedro dos Santos, de 1.ª categoria; FERNANDO EGIDIO DA SILVA, filho de Francisco Egidio da Silva, da classe de 1915, de 1.ª categoria; FRANCISCO ANDRE' DA SILVA, filho de Francisco André Ferreira, da classe de 1912, de 1.ª categoria; FRANCISCO CABRAL DE LIMA, filho de Sebastião Cabral de Lima, da classe de 1907, de 1.ª categoria; FRANCISCO CANDIDO DA SILVA, filho de Candido Fortunato, da classe de 1906, de 1.ª categoria; FRANCISCO GOMES DOS SANTOS, filho de José Gomes dos Santos, da classe de 1909, de 3.ª categoria; FRANCISCO RODRIGUES FEITOSA, filho de Deodato Rodrigues Feitosa, da classe de 1913, de 3.ª categoria; FRANCISCO SOARES DA SILVA, filho de Antonio Soares da Silva, de 1.ª categoria e ELMANO SINESIO FERREIRA DA SILVA, filho de Alfredo Augusto Ferreira da Silva, da classe de 1917, de 1.ª categoria.

Ten.-Cel. João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C.R.

AERO CLUBE DA PARAIBA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convidados todos os sócios quites para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, com o fim de tomar conhecimento do relatório e prestação de contas da Diretoria e eleger e empossar a nova Diretoria.

Aéro Clube da Paraiba, em João Pessoa, 10 de julho de 1944.

Dr. Miranda Freire — Presidente.

Cópia — EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias. — O cidadão Benedito Gabriel de Souza, segundo suplente de Juiz de Direito da Comarca de Esperança, em exercicio, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital com o prazo de vinte (20) dias virem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer sobre a avaliação no dia vinte e quatro de julho do corrente ano, ás treze (13) horas á porta do edificio do Forum desta cidade, os bens penhorados ao espólio do **Capitão Bento Olimpio Torres**, no executivo que por êste juizo lhe move o agrimensor José Cavalcanti de Albuquerque a saber: Dezenove casas de taipa coberta com telhas, duas com aviamentos de fazer farinha, encravadas no lugar "Riacho Amarelo", deste Municipio, avaliadas por nove mil cruzeiros (Cr$ 9.000,00); uma parte de terra em comum no lugar "Pintado", deste Municipio, avaliada por mil cruzeiros Cr$ .... 1.000,00). E para que chegue a noticia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (3-7-1944). Eu, Francisco Souto Néto, escrivão, o fiz datilografar e assino. (Ass.) Francisco Souto Néto — Benedito Gabriel de Souza. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — **Francisco Souto Néto**.

Cópia — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital virem, que tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de LUIZ PEREIRA DE FRANÇA, residente que foi no Sitio Meia Pataca, deste Municipio, pelo inventariante Pedro Pereira de França, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros: Manuel Pereira de França, brasileiro, agricultor, residente em lugar incerto e não sabido e Antonia Pereira de França, brasileira, maior, solteira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, pelo que ordenou-se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, com o qual chama e cita os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias, depois da citação, dizerem sobre as declarações do referido inventariante e todos os demais termos do arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos vai o presente afixado e, legalmente publicado. Esperança, aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (3-7-1944). Eu, Francisco Souto Néto, escrivão, o fiz datilografar e assino. (Ass.) — Francisco Souto Néto — Joaquim Virgolino da Silva. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — Francisco Souto Néto.

EDITAL de venda em leilão público, com o prazo de 20 dias. — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc., Faço saber aos que o presente edital, de venda e arrematação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele noticia tiverem, interessar possa, que no dia 2 (dois) de Agosto próximo vindouro, ás 14 horas, no Forum, no edificio da União dos Moços Católicos desta cidade, o porteiro dos auditórios, trará a público leilão a quem mais dér, uma parte ideal do valor de Cr$.... 600,00, da propriedade "Bodopitá", do distrito de Caturité, deste Municipio, que se limita da seguinte maneira: ao Norte, com Manuel Alexandrino; ao Sul, com o Major Josino de Tal; ao Nascente, com Severino Firmino; ao Poente, com Alfredo Guilhermino, medindo dita propriedade, 3 quadros de 50 braças, aproximadamente, avaliada por Cr$ 2.000,00; separada dita parte do espolio de FILONILA FELIPA DE SOUZA, para pagamento de impostos e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 5 de julho de 1944. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabinio. — Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra. O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro.

Comarca de Guarabira — EDITAL de citação de herdeiros ausentes. — O Dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele noticia tiverem, que tendo iniciado o inventário do espólio deixado por falecimento de FENELON PEQUENO DE MOURA, pelo inventariante Diogenes de Aquino Bastos foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Luiz de Albuquerque Moura, residente no Estado do Rio de Janeiro e Margarida de Albuquerque Moura, casada com Antonio Dias, residente na cidade de Areia deste Estado, pelo que chamo e hei por citados os referidos herdeiros, para dentro do prazo de cinco (5) dias depois de decorrido o prazo de sessenta (60) dias, acima estabelecido, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de, todos mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos nove dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. José Epaminondas de Araujo (a) Laudelino Cordeiro de Araujo. Conforme com o original; dou fé. O Escrivão: José Epaminondas de Araujo.

Comarca de Guarabira — EDITAL de citação de herdeiro ausente — O Dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiro ausente com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado o arrolamento do espólio deixado por falecimento de **LUIZA MARIA DA CONCEIÇÃO**, pelo inventariante Antonio José de Meireles foi declarado achar-se ausente o herdeiro José Antonio de Meireles, residente no Estado do Rio de Janeiro, pelo que chamo e hei por citado o referido herdeiro, para dentro do prazo de cinco dias, depois de decorrido o prazo de sessenta (60) dias, acima estabelecido, dizer sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e nove dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. José Epaminondas de Araujo. (as.) Laudelino Cordeiro de Araujo. Conforme com o original; dou fé. O escrivão: **José Epaminondas de Araujo**.

EDITAL — 1.º Cartório — Mamanguape. — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de citação de réu ausente para formação de culpa, com o prazo de 30 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa que pelo Dr. Promotor Público desta Comarca foi denunciado de ERNANI JULIÃO FRANCISCO, brasileiro, filho de Acacio de Oliveira e Maria Madalena da Conceição, agricultor, moreno, solteiro, analfabeto, residente em Bôa Vista, distrito de Rio Tinto, desta Comarca, (atualmente foragido), como incurso no art. 129 § 1.º alinea I do Código Penal, e não tendo sido encontrado dito acusado para ser citado pessoalmente como consta dos autos, ordenei se expedisse o edital de citação com o prazo de 30 dias. Em virtude do que foi este afixado no lugar do costume, pelo qual é citado o mesmo denunciado para comparecer neste Juizo edificio do forum, ás 13 horas do dia 13 de agosto p. vindouro, a-fim-de ser interrogado, apresentar sua defesa no triduo legal e acompanhar todos os termos do processo até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do denunciado e demais interessados foi este afixado por mim assinado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 6 dias do mês de julho de 1944. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme ao original; dou fé. Eu, Beatriz Alves, Escrevente, datilografei e assino. Mamanguape, 6 de julho de 1944. — Beatriz Alves.

Cópia — Comarca de Campina Grande — Cartório do 3.º Oficio. — O Doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, está se processando a uma ação executiva-fiscal para cobrança da quantia de Cr$ 9.831,00, restante do imposto de exportação relativo ao exercicio de 1933, aumentado da multa de sonegação, de que é devedor á Fazenda do Estado, o executado — **José Bezerra de Lima**. — E como não tenha o mesmo sido encontrado, por se achar ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de Justiça incumbido da diligencia, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 20 dias, com o teôr do qual cito e hei por citado o referido devedor para comparecer em cartório, dentro do prazo supra declarado, a-fim-de efetuar o pagamento devido, acrescido das respectivas custas, sob pena de, não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, para ser afixado no local do costume, e publicado legalmente. Campina Grande, aos 15 de Junho de 1944. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a.) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. — (a.) Darci Medeiros — Juiz de Direito. Conforme: dou fé. Data supra. — O Escrivão Cristino de Albuquerque Montenegro.

DOUTOR JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

7.º DIA

Maria de Castro Pinto da Silveira, Maria Cecilia de Castro Pinto, João Pereira de Castro Pinto Sobrinho e esposa, Antônio Pereira de Castro Pinto Junior (ausente), José Gomes da Silveira e familia, Ambrosina de Castro Pinto Ulysséa e filhos, Maria da Penha da Silveira e Melo e filhos (ausentes), Manuel Cysneiros de Albuquerque e familia (ausentes), José de Souza Medeiros e esposa, Samuel Duarte e familia, Everaldo de Souza Leão e familia, Maria da Glória Franca de Castro Pinto e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio da alma do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio doutor JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO, serão celebradas na Catedral Metropolitana, ás 7,30 do dia 17 do corrente (segunda-feira). Agradecem, penhorados, a bondade do comparecimento.

JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

7.º DIA

Maria de Castro Pinto da Silveira; José Gomes da Silveira, esposa e filhos; Maria da Penha da Silveira Melo e filhas (ausentes); Viúva Pedro Paulo Gomes da Silveira e filhos (ausentes), consternados com o falecimento do inesquecivel irmão e tio JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO, convidam seus parentes e amigos a-fim-de assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no dia 17 do corrente (segunda-feira), na Matriz de Cabedêlo. A todos que comparecerem antecipam agradecimentos.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO PÔVO S. A.

Instalado em 27 de abril de 1920

CARTA PATENTE N.º 2486, DE 27 DE AGOSTO DE 1941

Capital	Cr$	15.000.000,00
Capital Realizado	Cr$	9.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr$	2.000.000,00
Fundo de Depreciação de Imóveis	Cr$	400.000,00
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios	Cr$	242.399,20
Fundo de Integralização do Capital	Cr$	1.000.000,00
Fundo de Assistência Social aos Funcionários	Cr$	200.000,00
Lucros Suspensos	Cr$	658.490,80

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1944

—— A T I V O ——

		Cr$
Acionistas		6.000.000,00
Empréstimos e C C Garantidas		53.173.097,00
Letras Descontadas		102.832.261,40
Filiais		27.506.472,20
Agentes e Correspondentes (saldo á nossa disposição)		10.932.853,40
LETRAS A RECEBER		
Por conta de terceiros (moeda estrangeira)	113.037,30	
Por conta de terceiros (moeda nacional)	63.741.290,60	
Por conta própria	84.244.771,20	148.099.099,10
Ações em Caução		180.000,00
Móveis e Utensilios		1.141.150,80
Titulos e Imóveis pertencentes ao Banco		2.142.564,50
Valores Caucionados		21.290.526,90
Valores Depositados		5.845.349,00
Diversas Contas		412.545,90
CAIXA:		
Em moéda corrente no Banco	6.065.823,90	
No Banco do Brasil e noutros Bancos	49.827.171,60	55.892.995,50
	Cr$	435.448.915,70

—— P A S S I V O ——

		Cr$
Capital	3.000.000,00	
Aumento de capital aprovado por Assembléia de acionistas dêste Banco	12.000.000,00	15.000.000,00
Fundo de Reserva		2.000.000,00
Fundo de Integralização do Capital		1.000.000,00
Fundo de Depreciação de Imóveis		400.000,00
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensilios		242.399,20
Fundo de Assistencia Social aos Funcionários		200.000,00
Lucros Suspensos		658.490,80
DEPÓSITOS:		
Em C|C Sem Juros	3.501.837,10	
Em C|C Limitada	50.377.753,20	
Em C|C Movimento	60.068.502,40	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	81.748.091,90	195.696.194,60
Filiais		30.139.773,00
Agentes e Correspondentes		11.719.683,70
Credores por Efeitos em Cobrança		148.099.099,10
Caução da Diretoria		180.000,00
Garantias Diversas		21.290.526,90
Depositantes de Titulos e Valores		5.845.349,00
Diversas Contas		2.549.629,20
DIVIDENDOS:		
Saldo á disposição dos acionistas	112.780,20	
De n.º 47, de 7% a. a. a distribuir n|semestre	315.000,00	427.780,20
	Cr$	435.448.915,70

Recife, 11 de julho de 1944.

(a.) — *Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro*, Presidente.
(a.) — *Miguel Gastão de Oliveira*, Gerente.
(a.) — *Hiram Lambert*, Contador interino.

BANCO DO POVO S|A
FILIAL EM JOÃO PESSÔA

(a.) **Dr. J. O. Moura Accioly**, Gerente.
(a.) **Edgard Domingues da Silva**, Contador interino.

BENJAMIM LIRA

7.º dia

Torquato Lira e familia (ausentes), Joaquim Menezes e familia (ausentes), Pedro Lira e familia, Viúva Antonio Vieira de Lima, Viúva Antonio de Oliveira e familia (ausentes), Viúva Antenor Lira e familia, Hermes Lira e familia, (ausentes), Janóca Lira (ausente), Meninha Lira, Manuel Lira de Oliveira e familia (ausentes), Ernesto Muniz de Oliveira e familia (ausentes), Estelita Lira Lima, Orlando Lira de Carvalho, Diva Lira de Carvalho, Gení Lira de Carvalho, José Lira de Carvalho, Pacifico Lira de Carvalho, Dr. José de Assis Pereira Mélo e familia e Marisio Moreno e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos da familia para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de BENJAMIM LIRA na igreja de São Francisco, ás 7 horas do dia 17 do corrente. Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a êsse áto de fé.

AO COMÉRCIO

Para os devidos fins, tornamos público que, desde 1.º do corrente mês, deixou de ser nosso auxiliar o sr. Genival Macedo Lins, pelo que ficam revogados, de comum acôrdo, os poderes que lhe haviamos conferido em procuração lavrada em 25 de Agosto de 1943, nas notas do tabelião Eunápio Torres.

João Pessoa, 10 de julho de 1944.

F. Reis & Cia.

De acôrdo:

Genival Macêdo Lins

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AULAS de Matematica para concurso — segundas, quartas e sextas, das 19 ás 20 horas. Associação de Imprensa.

AVISO

O abaixo assinado avisa haver perdido o seguinte:

1 formulario industrial.
5 analises de bebidas.
1 patente federal e várias guias de aquisições de selos já visadas pela Coletoria Estadual de Serraria.

Pede á pessoa que os houver encontrado a fineza de entregar na Av. Buenos Aires n.º 362, nesta Cidade, pelo que será generosamente gratificada

João Pessoa, 13 de Julho de 1944.

Firmo C. Medeiros

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

WALDEMAR GOMES CARNEIRO

5.º aniversário

Maria das Dôres C. Gomes e João Gomes Carneiro e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 15 do corrente pela alma do seu inesquecivel WALDEMAR, ás 6 horas, na Igreja das Mercês.

COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S/A., para se reunirem em Assembléia Extraordinária a se realizar ás 10 horas do dia 23 do corrente mês, na sua séde social — Escritório da Fábrica de Cimento á Avenida Alfredo Dolabela Portela s/n.º, nesta Capital, para se tratar da reforma dos Estatutos e eleição de Diretores.

João Pessoa, 13 de Julho de 1944.

A DIRETORIA

Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Crédito Agrícola de Campina Grande

1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa de Crédito Agricola de Campina Grande, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 25 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á Rua Marquês do Herval, 86, com o fim de promover o reajustamento dos Estatutos desta sociedade, adaptando-a ao Decreto-Lei n.º 5.893, de 19 de Outubro de 1943, alterado pelo de n.º 6.274, de 14 de fevereiro do corrente ano.

Campina Grande, 10 de Julho de 1944.

Raimundo Viana de Macêdo — Presidente.

DECLARAÇÃO

ARMANDO DAMASO DE FREITAS, declara, ao Comércio e público em geral, que, de acôrdo com a sentença proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca na petição que dirigiu ao mesmo, passará a assinar-se, desta data em diante como ARMANDO DE FREITAS.

Areia, 22 de Junho de 1944.

Armando de Freitas

(A firma está devidamente reconhecida).

VENDE-SE — um carro Ford, 29, com placa de aluguel, em perfeito estado, com rodagem aro 16. A tratar com Severino Soares da Silva. — Maguari — antigo Espirito Santo.

VENDE-SE — 2 Terrenos situados um, na Rua da República e outro na Avenida Epitacio Pessoa, próximo á Praia de Tambaú, este adequado para estábulo ou aviário. Tratar á Avenida Beaurepaire Rohan, 454.